A BOA NOVA

do Mundo de Amanhã

Esperando Surgir
Uma Mão Poderosa



7 Você Pode Estar Buscando Orientação No Lugar Errado

10 O Tipo de Líderes Que O Mundo Precisa

15 Jesus Celebraria o Natal?

18 A Arqueologia Continua Respaldando a Bíblia

Novembro - Dezembro 2024

ÍNDICE

Novembro - Dezembro 2024



Artigo de capa

Esperando Surgir Uma Mão Poderosa

O mundo está enfrentando uma enxurrada de problemas. Muitos de nós sentimos que o mundo ao nosso redor está afundando no caos e na imoralidade. Mas podemos confiar nos governos eleitos ou nas instituições públicas para nos resgatar? Alguém virá nos salvar?

4

7

Você Pode Estar Buscando Orientação No Lugar Errado

Em meio a um mundo perdido, onde você pode encontrar ajuda para resolver o acúmulo de problemas? A solução estaria na política ou talvez na religião? Ou ambas também são parte do problema? Descubra a única fonte confiável para encontrar o caminho correto.

10

O Tipo de Líderes Que O Mundo Precisa

Todo período eleitoral é repleto de debates sobre quais candidatos seriam ou não os melhores líderes. Mas quais são as qualidades essenciais de um "bom" líder?

13

"Se Me Amais..."

Milhões de cristãos professos dizem: "É tão bom conhecer e amar o Senhor Jesus". Embora esse seja um sentimento agradável, como essas pessoas sinceras expressam seu amor a Deus?

15

Jesus Celebraria o Natal?

O Natal é considerado o principal feriado cristão — a bela celebração do aniversário de Jesus Cristo. Mas será que Jesus também enxerga isso dessa forma? Será que Ele participaria dessa festividade em Sua honra ou a veria de forma muto diferente?

18

A Arqueologia Continua Respaldando a Bíblia

Descobertas arqueológicas em andamento em Israel dão mais apoio ao registro bíblico. Vamos destacar algumas dessas descobertas recentes.

20

"Ensina-Nos a Contar os Nossos Dias"

Uma situação de vida ou morte pode nos levar a refletir sobre o que estamos fazendo com a vida que nos foi dada. Ponderar devidamente o tempo que ainda temos — e o que não temos — traz sabedoria.

22

Namoro à Prova de Coração Partido

Coloque seu foco em desenvolver seu caráter e em se tornar um homem ou uma mulher de Deus.

24

Ser Um Cristão Prudente e Vigilante

O capítulo 25 de Mateus registra a parábola de Jesus Cristo sobre as dez virgens. Que lições Ele pretendia nos dar com essa parábola?

26 Carta de Leitores

27 Perguntas & Respostas

Capa: Matt Hernandez, usando gráficos Akira Hojo e Michael Worden via Unsplash

QUEM SOMOS

Publicadora: A Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional* | Conselho de Anciãos: Scott Ashley, Jorge de Campos, Aaron Dean, Dan Dowd, Victor Kubik, Len Martin (chairman), Darris McNeely, Tim Pebworth, Mario Seiglie, Rex Sexton, Brian Shaw, Paul Wasilkoff | Presidente da Igreja: Rick Shabi | Gerente de Operações de Mídia: Peter Eddington | Editor Associado: Tom Robinson | Escritores: John LaBissoniere, Darris McNeely, Steve Myers, Gary Petty, Tom Robinson | Gerente de Produção: Mitchell Moss | Designer Gráfico e Ilustrador: Matt Hernandez | Designer Gráfico em Português: Michelle de Campos Vautour | Gerente de Circulação: John LaBissoniere

A Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*, tem as suas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa missão é proclamar o evangelho do futuro Reino de Deus em todo o mundo, como testemunho, e ensinar todas as nações a observarem o que Cristo ordenou (Mateus 24:14; 28:19-20).

Distribuímos gratuitamente esta revista e outras publicações, seguindo a instrução de Cristo, que disse: "De graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8). E isso somente tem sido possível através dos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja e de colaboradores que contribuem voluntariamente para apoiar essa Obra. Caso deseje fazer uma doação para ajudar essa Obra de Deus, os dados de nossa conta bancária se encontram na última página.

A Igreja de Deus Unida, Angola está registada no INAR com o nome Igreja União Internacional de Deus de Angola e qualquer doação pode ser depositada nesta conta bancária: Banco Angolano de Investimento (BAI): Número Bancário Angolano em Akz: AO040 0040 0000 6813 5803 1019 0 – Beneficiários: José Apolinário Nandungue Kassinda e Severino Caley.

ENDEREÇOS

Brasil: Igreja de Deus Unida
Caixa Postal 2027, Uberlândia – MG,
CEP 38400-983
Telefone: +1 (513) 576 9796 e-mail: info@ucg.org

Estados Unidos: Igreja de Deus Unida
P O Box 541027, Cincinnati, OH, 45254-1027
Telefone: +1 (513) 576 9796

Angola: Igreja União Internacional de Deus de Angola. *Em parceria com a Igreja de Deus Unida, uma Associação Internacional*
Caixa Postal nº12, Cacuaco-Luanda, Angola
Telefones: +244 923 429 320 /+244 923 719 704
e-mail: igrejauinternacionaldeusangola@gmail.com

Internet: www.revistaboanova.org
Facebook: Igreja de Deus Unida

A Boa Nova é a edição portuguesa da revista *Beyond Today*



Depois da Tempestade Vem a Esperança

Esta edição da revista vai para a gráfica em meio a eventos preocupantes. A grande e horrível destruição causada pelo furacão Helene em todo o sudeste dos Estados Unidos no fim de setembro. Muitos ainda estão desaparecidos e talvez mortos. E ainda há o Milton, outro poderoso furacão, que está prestes a atingir a costa da Flórida—cujos resultados você já estará sabendo quando receber esta revista.

O furacão Helene perdeu força e tornou-se uma tempestade tropical quando atingiu a Carolina do Norte, mesmo assim causou muita destruição. As casas nas encostas pareciam seguras, mas as chuvas torrenciais umedeceram o solo das encostas, o que resultou em vastos deslizamentos de terra sobre os vales abaixo. Muitas vidas e incalculáveis meios de subsistência foram varridos em rios de destroços e detritos.

Lamentamos e sentimos muito por todo esse sofrimento e danos. Ver algumas crianças vagando pelas ruas em busca de seus pais desaparecidos realmente é de partir o coração. Frequentemente, diante de calamidades, as pessoas se perguntam por que um Deus amoroso permitiria isso. Embora as Escrituras nos deem muitas respostas, obviamente não sabemos todos os motivos. (Se deseja saber mais sobre esse tema, incentivamos você a pedir ou baixar nosso guia de estudo bíblico gratuito "*Por Que Deus Permite o Sofrimento?*").



O rio Rocky Broad fez o Lago Lure transbordar e inundar a cidade com detritos da vila de Chimney Rock, Carolina do Norte, após as fortes chuvas do Furacão Helene em 28 de setembro de 2024.

Mas uma coisa que devemos entender é que esta era atual não é o mundo de Deus. Este é um tempo caracterizado pela rebelião humana contra Deus sob a influência de Satanás. A maior parte da humanidade está separada de Deus, embora Ele ainda intervenha ocasionalmente em resposta a orações e para garantir a realização de Seus propósitos.

Em certo sentido, este "presente século mau", como o apóstolo Paulo o chamou (Gálatas 1:4), pode ser comparado a uma tempestade catastrófica que traz miséria e morte generalizadas. E a única maneira de acalmar e acabar com essa tempestade que nos assola é através dAquele que tem o poder e o desejo de nos salvar. Quando Jesus Cristo e Seus discípulos foram surpreendidos por uma forte tempestade no Mar da Galileia e seu barco estava afundando, eles clamaram a Jesus, que logo "repreendeu o vento e disse ao mar: Cala-te, aquieta-te. E o vento se aquietou, e houve grande bonança . . . E sentiram um grande temor e diziam uns aos outros: Mas quem é Este que até o vento e o mar Lhe obedecem?'" (Marcos 4:37-41).

Certamente oramos por ajuda, conforto e reconstrução das vidas das pessoas que têm sofrido com esses recentes furacões. E mais do que isso, oramos para que todas encontrem paz por meio dAquele que acalma não apenas as tempestades naturais, mas também as tempestades da vida e até mesmo a grande tempestade que tem fustigado o mundo inteiro.

O tema de capa desta edição foca no apelo do homem por libertação em meio ao caos sufocante desta época. Muitos pensam que a solução está em nossos agentes políticos, mas a verdadeira resposta está na poderosa mão de Deus estendida através do Messias, Jesus Cristo.

Simplesmente, nenhum governo humano está à altura dessa tarefa. Após a destruição provocada pelo furacão Helene, muitos reclamaram que a resposta do governo federal foi lenta, desalentadora e desorganizada. Muitas pessoas se dispuseram a ajudar, algo encorajador de se ver, mas as necessidades eram muito maiores do que os voluntários podiam atender.

O resultado da eleição nacional estadunidense está tomando forma enquanto você recebe esta edição. E esse é um assunto importante, que afeta todos em nosso país e no exterior. Entretanto, o mais importante é reconhecer que, independentemente do vencedor, a tempestade desta era continua assolando a todos—e somente através de Deus é que podemos experimentar a verdadeira paz e alcançar soluções definitivas, que Sua futura intervenção e reino trarão à Terra.

Informe-se acerca dessa libertação nesta edição e sobre como se preparar para ela. Fique tranquilo, pois há uma grande esperança depois da tempestade.

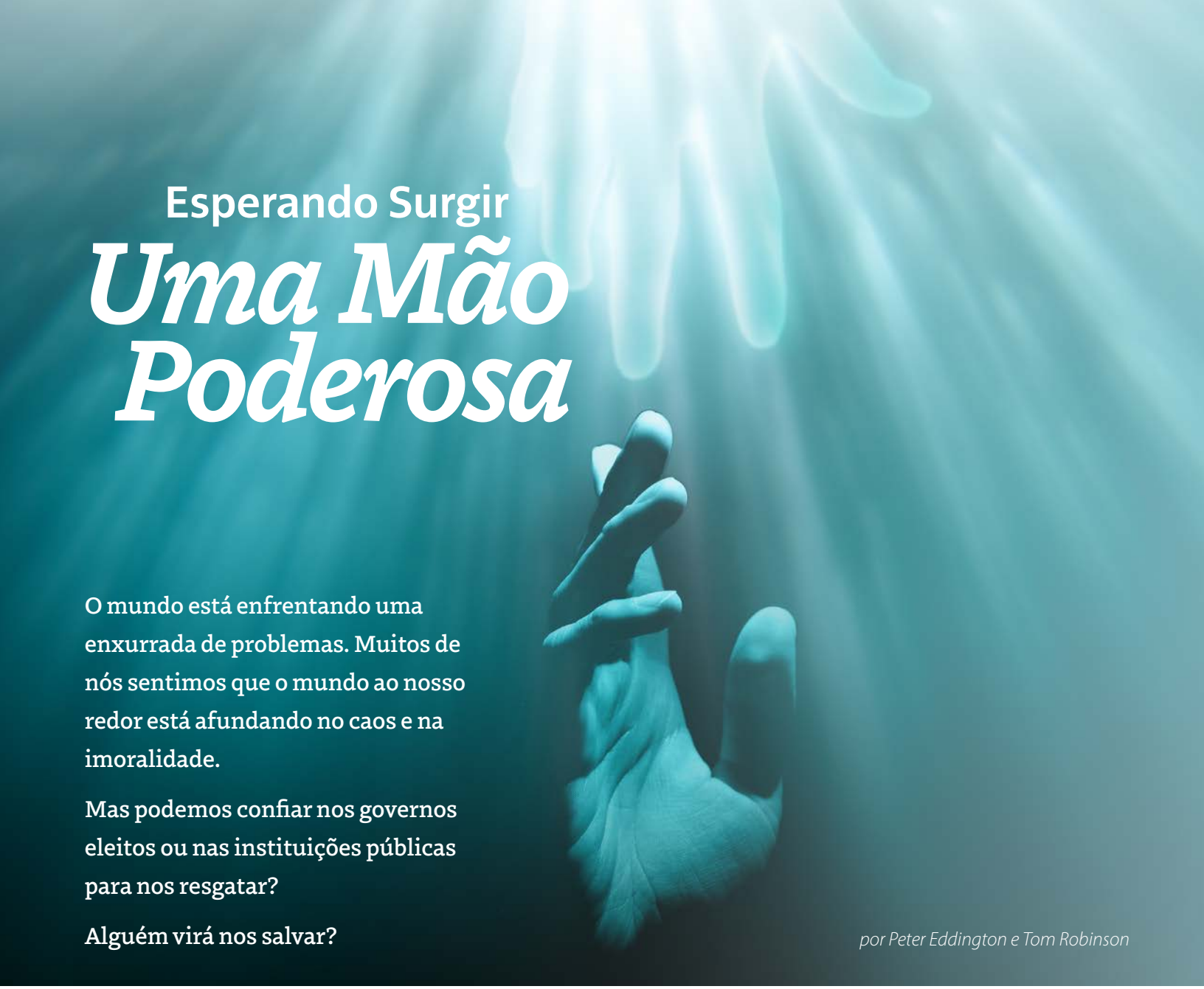


Tom Robinson, Editor associado

Melissa Sue Gerrits/Stringer via Getty

Esperando Surgir

Uma Mão Poderosa



O mundo está enfrentando uma enxurrada de problemas. Muitos de nós sentimos que o mundo ao nosso redor está afundando no caos e na imoralidade.

Mas podemos confiar nos governos eleitos ou nas instituições públicas para nos resgatar?

Alguém virá nos salvar?

por Peter Eddington e Tom Robinson

Um período eleitoral nacional em qualquer parte do mundo destaca muitas questões que ameaçam nosso planeta—e a incompetência de qualquer governo humano para enfrentar essas ameaças. Em qualquer país, nenhum candidato, seja a presidente ou primeiro-ministro, tem o que é necessário—coragem e piedade—para resolver nossos inúmeros problemas. Não importa quem vença as eleições em qualquer parte do mundo, tudo continuará caótico e perigoso—da instabilidade econômica à guerra e à depravação total.

Muitos têm esperança que seu político favorito resolva todos os problemas. E talvez a ideia antagônica desse político possa ajudar a impedir—por um curto período—o malfeito do outro. E mesmo que uma nação não esteja se voltando para Deus como um todo, quanto mais sua liderança política se voltar para Deus, melhor—ou seja, menos dano será causado. Mas isso não vai resolver todos os problemas, sobretudo quando já se trilhou caminhos errados por muito tempo. Isso seria como se até mesmo países avançados dessem um passo à frente e dois passos para trás. Em longo prazo, o panorama é desanimador.

Alguns veem as crescentes crises como algo irremediável e desesperador, independentemente do que aconteça. Mas ainda há esperança—mas não onde muitos a buscam.

Cerca de cinquenta e cinco anos atrás, em 1969, apareceu na revista *U.S. News & World Report* uma opinião peculiar que ainda pode ser válida hoje em dia, mas todavia muito preocupante: "A esperança outrora otimista dos estadunidenses por um mundo bem organizado e estável está desaparecendo...Entre as autoridades, a visão predominante está ganhando aceitação de que os atritos e os problemas mundiais estão arraigados demais para serem resolvidos, *exceto por alguma mão poderosa procedente de algum lugar*" (grifo nosso).

Todavia, muitos seguem imaginando que essa mão forte seria uma solução política humana. Mas olhar para os homens levará à decepção e ao desastre. Nenhum ser humanopode nos salvar. Existe somente uma mão salvadora que realmente pode nos salvar.

E como o presidente George Washington falou em seu discurso de posse: "Nenhum povo pode ser obrigado a reconhecer e adorar a *mão invisível* que conduz os assuntos dos homens mais do que o

povo dos Estados Unidos. E cada passo, ao avançarem no caráter de uma nação independente, parece ter sido marcado por algum *sinal providencial*".

Somente essa poderosa mão interventora de Deus pode e irá resgatar a humanidade. O verdadeiro Salvador está vindo para resgatar todos!

A fantasiosa ideia de um governo humano mundial

Enquanto muitas pessoas acreditam que a solução dos problemas se encontram em seus próprios sistemas nacionais, outras ao redor do mundo têm buscado a solidariedade de organizações internacionais. O sonho de muitos, especialmente entre as elites do mundo, é alcançar um governo mundial. Até mesmo Winston Churchill, ainda primeiro-ministro, disse: "A criação de uma ordem mundial oficial e todo-poderosa é o principal objetivo pelo qual devemos lutar. A menos que algum supergoverno mundial eficaz possa ser rapidamente posto em ação, as propostas de paz e progresso humano são sombrias e duvidosas".

As Nações Unidas e outros organismos internacionais foram alçados como veículos de governança mundial, mas eles têm falhado terrivelmente em muitos aspectos. Alguns dizem que o problema é que eles são muito limitados por diferentes interesses nacionais—e que deveriam receber *mais autoridade* sobre as nações do mundo. Alguns querem conceder *mais poder* a instituições como a Organização Mundial da Saúde e outras instituições globalistas. Mas isso realmente daria certo ou apenas serviria para *limitar* ainda mais a liberdade das pessoas?

Um grande problema é que todas essas organizações são compostas por seres humanos falíveis, que sofrem de uma natureza corrupta. Como o apóstolo Paulo escreveu: "Não há um justo, nem um sequer. Não há ninguém que entenda...não há ninguém que busque a Deus...não há quem faça o bem...porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus" (Romanos 3:10-12, 23). E ele ainda explicou: "Porque a mentalidade da carne é inimiga de Deus, pois não se submete à Lei de Deus, nem consegue fazê-lo" (Romanos 8:7, Bíblia King James Atualizada).

O Salmo 146:3 adverte: "Não ponham a sua confiança em pessoas importantes, nem confiem em seres humanos, pois eles são mortais e não podem ajudar ninguém" (BLH). E o profeta Jeremias também nos adverte: "Assim diz o Senhor: Maldito é quem confia nas pessoas, que se apoia na força humana e afasta seu coração do Senhor" (Jeremias 17:5, Nova Versão Transformadora).

Entretanto, as pessoas esperam que os líderes humanos falíveis as protejam e resgatem nosso mundo. Além disso, temendo o caos e a guerra, muitos dizem que precisamos de um governante único e poderoso—um déspota iluminado que *imponha* tudo o que for preciso para nos salvar.

Anos atrás, o respeitado historiador Arnold Toynbee disse: "Ao proporcionar a humanidade o uso de armas cada vez mais letais e, ao mesmo tempo, fazer com que o mundo inteiro seja mais interdependente economicamente, a tecnologia levou a humanidade a um grau de angústia que quase todos estão ansiosos para endeusar qualquer novo César que possa trazer união e paz ao mundo".

Mas será que precisamos mesmo de um poderoso governante humano para impor a paz, a lei e a ordem? Precisamos de um novo César? A profecia revela a ascensão de um líder assim que implantará uma tirania terrível! O livro de Apocalipse chama ele e Seu império de Besta—um poder fornecido por Satanás, o diabo (ver Apocalipse 13 e nosso guia de estudo bíblico gratuito "*O Livro de Apocalipse Revelado*").

Um mundo cativo

A situação em que nosso mundo se encontra foi poderosamente representada por uma ilustração de uma foto da Terra vista do espaço que a retratava *trancada em uma jaula*. Nosso planeta está encarcerado—prisioneiro de uma força poderosa e maligna.

Os corações corrompidos dos seres humanos estão inclinados à maldade e à guerra (Jeremias 17:9; Tiago 4:1-2; Isaías 59:6-8). E isso se deve sobretudo à influência malévola de Satanás. Como escreveu o apóstolo João: "O mundo inteiro jaz no Maligno" (1 João 5:19, ARA). Isso mesmo, nosso mundo está aprisionado e precisa escapar dos "laços do diabo, tendo sido feitos *cativos* por ele para cumprirem a sua vontade" (2 Timóteo 2:26, ARA).

Tudo está tão distorcido que "aquilo que é torto não se pode endireitar" (Eclesiastes 1:15). E de Seu trono Deus olha para baixo e vê nosso mundo vagando em caos e destruição—definhando sob as mentiras e o domínio maligno de Satanás.

Tudo está tão distorcido que "aquilo que é torto não se pode endireitar" (Eclesiastes 1:15). E de Seu trono Deus olha para baixo e vê nosso mundo vagando em caos e destruição—definhando sob as mentiras e o domínio maligno de Satanás.

As palavras do general Douglas MacArthur, no fim da Segunda Guerra Mundial, ainda nos serve de alerta hoje: "Alianças militares, equilíbrios de poder, ligas de nações, tudo por sua vez fracassou, deixando o único caminho por ser o trajeto do caminho da guerra. A total destrutividade da guerra agora bloqueia essa alternativa. Nós tivemos nossa última oportunidade. Se não criarmos um sistema maior e mais justo, nosso Armagedon estará à nossa porta. *O problema é basicamente teológico* e envolve *um recrudescimento espiritual* [renovação] e melhoria do caráter humano...Deve ser do espírito se quisermos salvar a carne".

Sem dúvida, deve ser! Contudo, a situação vai chegar a um ponto em que a sociedade se encontrará no momento mais crítico e terrível de toda sua história—correndo um risco real de autodestruição—e então Deus intervirá (Mateus 24:21-22).

O Senhor virá com mão poderosa

As reportagens de décadas atrás sobre pessoas que viam a necessidade de uma "mão poderosa vinda de algum lugar" não captavam realmente o que é necessário para resolver os problemas profundamente arraigados que afligem o mundo. Aparentemente, George Washington reconheceu a necessidade da "mão invisível" e interventora de Deus. E isso é exatamente o que Deus finalmente fará.

O profeta Isaías proclamou sobre o tempo do fim: "Eis que o

Matt Hernandez, usando gráficos Akira Hojo and Michael Worden via Unsplash

Senhor Deus *virá com poder*, e o Seu braço dominará; eis que o Seu galardão está com Ele, e diante dEle, a Sua recompensa" (Isaías 40:10, ARA).

Entristecido e irado com a tirania perversa e a negligência no dever dos governantes do mundo, Deus declara que finalmente tomará medidas para acabar com essa civilização rebelde: "Admirei-Me porque ninguém se apresentou para ajudar os oprimidos. Então Eu mesmo intervim para salvá-los com Meu *braço forte*, e Minha fúria Me susteve" (Isaías 63:5, Nova Versão Transformadora).

Isso se cumprirá no retorno de Jesus Cristo como Rei dos reis e Senhor dos senhores, quando uma trombeta anunciará que os reinos do mundo se tornaram o Reino de nosso Senhor e de Seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre (Apocalipse 11:15; 19:11-16).

Deus julgará os que praticam o mal, mas *cuidará* e *sustentará* aqueles que se humilham diante dEle, como diz o profeta Isaías: "Ele vai cuidar de Seu rebanho como um verdadeiro pastor; levará os cordeirinhos nos braços e conduzirá mansamente as ovelhas com suas crias" (Isaías 40:11, Bíblia Viva). Essa é a grande *esperança* da humanidade.

Essas passagens de Isaías 40 fazem parte da mensagem a ser proclamada como preparação para a vinda do Messias (ver versículos 3, 6). Basicamente, isso se aplica à segunda vinda de Cristo. Mas Jesus já demonstrou Sua liderança amorosa quando veio pela primeira vez—e prova disso é o cuidado que Ele tem com Seu povo hoje em dia.

Quando Cristo retornar, Ele libertará o mundo não apenas desses governos maléficos e de sua situação catastrófica, mas também da mentalidade errônea que leva a tudo isso. Na verdade, para que o mundo mude, não é apenas necessário mudar a liderança, mas também é preciso que haja uma mudança nos corações dos seres humanos. E isso acontecerá quando o mundo finalmente aprender os caminhos de Deus e Seu Espírito for derramado para que haja uma transformação interior. Atualmente, esse processo já está em andamento com o povo de Deus.

O resgate do mundo requer não apenas o governo de Cristo sobre nós, mas também a Sua ajuda a nível pessoal para que possamos superar os nossos problemas. Nenhum de nós pode salvar a si mesmo e muito menos o mundo ou qualquer pessoa. Todos nós precisamos dessa mão e braço fortes do Senhor—o poder interventor dEle.

Assim como Pedro, segure na mão de Deus agora

O relato bíblico de Jesus andando sobre as águas, registrado em Mateus 14:22-33, é mais do que uma milagrosa demonstração de poder. O apóstolo Pedro desempenha um papel importante nessa história. Quando estava andando sobre o Mar da Galileia, Jesus se aproximou do barco dos apóstolos e Pedro Lhe perguntou se poderia ir até Ele—e Jesus disse: "Venha".

E Pedro foi andando sobre o mar também. Mas, ao sentir a força do vento e das ondas, ele ficou com medo e começou a afundar, então clamou: "Senhor, salva-me!". Então, "imediatamente Jesus *estendeu a mão* e o segurou", perguntando por que ele duvidou. Esse foi o *braço poderoso do Senhor* em ação!

Assim como Pedro, todos nós afundaríamos sem essa intervenção. Por conta própria, Pedro nunca conseguiria ficar sobre o mar agitado e evitar se afogar. E nós tampouco podemos. Ninguém



Nosso planeta está encarcerado — prisioneiro de uma força poderosa e maligna.

no mundo pode. E os governos deste mundo não podem trazer a verdadeira e necessária libertação. Apenas Deus pode fazer isso através de Cristo—tanto por meio da salvação pessoal quanto pelo estabelecimento do Reino de Deus sobre todo o mundo.

Deus intervirá neste mundo perturbado e nos tomará pelas mãos e nos resgatará—trazendo-nos para perto dEle. Você pode ir até Deus agora mesmo e segurar Sua mão. Arrependa-se e receba a esperança da eternidade por meio do perdão divino e confie na promessa da vida eterna no retorno de Jesus.

Quando Paulo refletiu sobre suas próprias atitudes e ações pecaminosas, ele clamou: "Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?" (Romanos 7:24). Então, ele declara: "Dou graças a Deus [porque a libertação virá] por Jesus Cristo, nosso Senhor!" (versículo 25).

E assim será para toda a humanidade quando Jesus Cristo reinar sobre a Terra. Veremos a humanidade ser resgatada por uma mão poderosa, providencial e interveniente vinda do alto. Todos nós precisamos orar para que esse grande resgate venha logo. E você ore para que possa fazer parte das soluções que Jesus trará para transformar o mundo! BN

Aprofundando o Tema



Caso queira saber mais sobre as promessas dessa futura e divina libertação do mundo através de Jesus Cristo, não deixe de baixar ou pedir nosso guia de estudo bíblico "*O Evangelho do Reino de Deus*". E para ajudá-lo a enxergar o que está se aproximando rapidamente, também baixe ou peça nosso guia de estudo bíblico "*Estamos Vivendo no Tempo do Fim?*". Ambos estão disponíveis gratuitamente.

Imagens, a partir da esquerda: Adobe Firefly; TriggerPhoto/iStock via Getty



Você Pode Estar Buscando Orientação No Lugar Errado

Em meio a um mundo perdido, onde você pode encontrar ajuda para resolver o acúmulo de problemas? A solução estaria na política ou talvez na religião? Ou ambas também são parte do problema? Descubra a única fonte confiável para encontrar o caminho correto.

por John LaBissoniere

Em qualquer nação que você viva, seus habitantes estão enfrentando uma infinidade de problemas. E isso pode envolver a economia, a criminalidade, o desemprego, a falta de moradia, a pobreza, a inflação, a corrupção, a escassez de alimentos e combustíveis, a imigração ilegal, guerras, terrorismo e outros problemas graves. Você pode estar se perguntando: O que está acontecendo? Por que esses problemas continuam sem solução e até pioram a cada dia?

Além disso, em um nível pessoal, talvez você esteja procurando saber como agir quanto às questões do casamento, da moralidade, da criação de filhos, das finanças pessoais, de dívidas, de assistência médica, de moradia e segurança. E como lidar com vícios, incapacitação, solidão, medo, ansiedade, estresse, tristeza e raiva? Novamente, onde você pode encontrar a guia necessária para tratar de assuntos tão preocupantes?

Muitos dependem de escolas, universidades, psicólogos, consultores financeiros, agências de serviço social e outras organizações para serem orientados. Também é comum recorrer ao governo e à religião para encontrar alívio e orientação. Mas essas são fontes realmente confiáveis? Onde podemos encontrar uma guia infalível?

Buscando socorro na política e na religião

O Índice de Democracias, estudo anual da empresa de pesquisas e análises *Economist Intelligent Unit*, relatou que em 2024 os habitantes de quase 60 dos cerca de 200 países do mundo vivem sob regime autoritário ou ditatorial (fonte: WorldPopulationReview.com). Em outros países, os partidos políticos disputam o poder recorrendo ao eleitorado. Em ambos os casos, as pessoas buscam as autoridades para que criem leis e políticas que solucionem numerosos problemas. Contudo, os problemas não são resolvidos e as promessas são descumpridas.

Em uma recente pesquisa em cinquenta e três países, o *Political Party Database Project* (projeto que compara organizações partidárias em democracias recentes e estabelecidas), lista 280 partidos expressivos—uma média de mais de cinco por governo nacional (fonte: PoliticalPartyDB.org). Dentre as filosofias e agendas contrastantes de todos eles, não há uma visão unificada sobre nenhum tema. E não existe concordância sobre como resolver problemas difíceis. Então, qual dessas correntes devemos aceitar? Considere os longos debates e os argumentos enfadonhos dos políticos na criação de leis. Além disso, suas propostas são frequentemente debatidas intensamente na mídia, em debates e em fóruns. E como é quase impossível encontrar soluções perfeitas, o resultado se resume apenas a compromissos—efetivamente uma mistura de medidas paliativas que não agradam a ninguém.

Mais uma vez, quem ou o que pode nos trazer as respostas para tantas questões preocupantes na vida humana?

E o que dizer da religião? Alguém poderia pensar que, sem dúvida, soluções sábias e harmoniosas poderiam ser facilmente encontradas nela. Mas, infelizmente, a experiência e o ensino religioso humano são irremediavelmente conflitantes e divisórios, e tem sido uma fonte de confusão e desacordo ao longo da história do mundo. Segundo o site *Christianity.com*, "há tantas religiões no mundo que ninguém tem uma resposta clara sobre quantas existem. Especialistas estimam algo em torno de quatro e dez mil ou até mais".

Até mesmo as principais religiões do mundo estão divididas—inclusive o cristianismo. A Universidade Wesleyan destacou em seu site: "Uma compilação recente lista 33.089 denominações cristãs em todo o mundo, incluindo a enorme Igreja Católica Romana (com um bilhão de adeptos), 25 correntes principais da ortodoxia oriental, inúmeras variedades de protestantismo e pequenas igrejas minúsculas com menos de 100 membros. E isso inclui igrejas cuja governança é democrática, conciliarista [que considera o concílio ecumênico como a autoridade suprema da Igreja] ou autoritária; igrejas cujo culto é cerimonial, eufórico ou quase sempre silencioso; igrejas cujas políticas são conservadoras, liberais, radicais ou quietistas [doutrina mística que busca o aperfeiçoamento da alma humana através da supressão da vontade e da contemplação passiva para se unir a Deus]".

E como todas essas organizações religiosas afirmam crer no mesmo Deus, por que estão tão divididas? O apóstolo Paulo perguntou ironicamente a uma congregação afligida pelo faccionalismo: "Acaso, Cristo está dividido?". E ele encorajou os membros a falarem "todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões" (1 Coríntios 1:10; 13, ARA). Além disso, Paulo escreveu que "Deus não é Deus de confusão" (1 Coríntios 14:33).

E já que é impossível que todas essas crenças conflitantes das igrejas de hoje estejam corretas, como podemos confiar que elas oferecerão respostas sábias às preocupações das pessoas sobre o propósito e o significado da vida e sobre como viver em retidão? Além de tudo isso, há relatos de escândalos, corrupção e liderança hipócrita em diversas igrejas e ministérios, gerando uma grande crise de credibilidade aos olhos de muitas pessoas.

Corrompidos pela escolha errada

Então, diante de todas essas divisões, divergências e inconsistências tanto na esfera secular como na religiosa, não é difícil compreender porque tantos problemas geralmente permanecem sem solução e deixam as pessoas confusas e desnorteadas. Embora isso possa ser desanimador, aqui cabe uma pergunta importante: Será que as pessoas estão buscando orientação nos lugares errados e ignorando a que é realmente verdadeira?

A verdade é que existe uma fonte em que você sempre pode confiar e que irá guiá-lo na direção certa, mas as pessoas a subestimaram quase desde que a humanidade existe. E para saber qual é essa fonte, temos que remontar à criação dos primeiros seres humanos, Adão e Eva, no Jardim do Éden (Gênesis 2:7, 18). As atitudes e decisões dos primeiros pais da humanidade deram início ao estado atual das coisas na sociedade.

O Eterno Criador plantou duas árvores especiais no meio do jardim, cada uma com um significado vital. A "árvore da vida" simbolizava a submissão a Deus e Sua dádiva da vida eterna, enquanto a "árvore do conhecimento do bem e do mal" simbolizava a autodeterminação e a obstinação que levam à morte



wragg via Getty

Será que as pessoas estão buscando orientação nos lugares errados e ignorando a que é realmente verdadeira?

(Gênesis 2:8-9). Deus instruiu claramente Adão e Eva a comerem o fruto de qualquer árvore do jardim, exceto o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal (Gênesis 3:2-3).

Mas um dia, quando Eva estava sozinha em uma parte do jardim, Satanás, o diabo, apareceu a ela na forma de uma serpente e a tentou com o encanto e a atratividade do fruto proibido. Ao fazer isso, ele astutamente insinuou que Deus não estava sendo justo ao negar a ela um alimento tão delicioso. Então, ao cair nesse engano, Eva comeu o fruto e também o deu a Adão, que não foi enganado, mas desobedeceu a Deus voluntariamente, e isso deixou o casal sob a pena de morte (Romanos 6:23). E, devido a desobediência deles, Deus os expulsou do jardim e impediu que tanto eles como seus descendentes tivessem acesso à árvore da vida (Gênesis 3:22-24).

Um mundo enganado e desviado

O pecado de Adão e Eva introduziu a morte no mundo e, como consequência, todos os seus descendentes, inclusive nós, estiveram sob a pena de morte, uma vez que também pecamos (Romanos 5:12; Hebreus 9:27). Entretanto, por Sua grande misericórdia, Deus elaborou um plano para redimir a humanidade dessa sentença de morte através do valioso sangue derramado de Seu Filho, Jesus Cristo (1 Coríntios 15:22; Efésios 1:7). (Para aprender mais sobre esse assunto vital, peça nosso guia de estudo bíblico gratuito "*O Que Acontece Depois da Morte?*").

Desde o tempo de Adão e Eva até os dias atuais, os seres humanos têm imitado as ações de seus primeiros pais ao escolherem persistentemente a obstinação e o egoísmo, deixando de acreditar em Deus e de obedecê-Lo. Em vista disso, a humanidade tem experimentado todo tipo de estruturas e filosofias sociais concebíveis, assim como inúmeros sistemas econômicos, judiciais e governamentais para encontrar um caminho a seguir. E qual tem sido o resultado disso? Tudo o que vemos ao nosso redor hoje, um mundo repleto de conflitos, desordem e caos—onde as pessoas

fazem o que "acham certo", mas que na verdade é algo estúpido e prejudicial (Provérbios 12:15; 14:12).

Nesse contexto, considere o exemplo dos antigos israelitas. Deus os escolheu especificamente como Seu povo especial e lhes ofereceu Sua orientação e proteção. Ele queria que a nação deles fosse um exemplo para as outras nações. E com esse propósito, Ele deu aos israelitas os Dez Mandamentos, os estatutos e os julgamentos dEle e pediu que observassem fielmente esse caminho de obediência para o bem deles (Deuteronômio 6:3, 18). Contudo, o povo se afastou de Deus e escolheu seguir seu próprio caminho—com resultados desastrosos. Como escreveu o profeta Isaías: "Ai desta nação pecaminosa, povo carregado de iniquidade, raça de malignos, filhos corruptores; abandonaram o SENHOR, blasfemaram do Santo de Israel, voltaram para trás" (Isaías 1:4, ARA).

Entretanto, mesmo eles agindo dessa forma desdenhosa, Deus enviou profetas aos líderes e ao povo da nação, exortando-os a se arrependerem e retornarem a Ele em obediência (Isaías 59:1-2). Mas ainda assim eles não ouviram ou obedeceram. Isaías descreve a atitude deles: "Os seus pés correm para o mal e se apressam para derramarem o sangue inocente; os seus pensamentos são pensamentos de iniquidade; destruição e quebrantamento há nas suas estradas. Não conhecem o caminho da paz, nem há juízo nos seus passos; as suas veredas tortuosas, as fizeram para si mesmos; todo aquele que anda por elas não tem conhecimento da paz" (versículos 7-8).

E todas as nações da atualidade têm essa mesma atitude, pois ignoram seu Criador enquanto tentam em vão encontrar uma maneira de resolver seus dilemas.

Seguindo a Deus e Sua verdade através de Cristo

Ainda que o país em que você vive provavelmente não se voltará para Deus em arrependimento, *você pode fazer isso individualmente*! Você tem a oportunidade pessoal de rejeitar o caminho desastroso, combalido e destrutivo dos homens e das nações. Em vez disso, você pode reedificar sua vida sobre o sólido fundamento do conhecimento: a revelação da verdade de Deus, disponível para nós hoje através de Sua Palavra perfeita, a Bíblia Sagrada.

Ela afirma: "Não ponham a sua confiança em pessoas importantes, nem confiem em seres humanos, pois eles são mortais e não podem ajudar ninguém" (Salmos 146:3, BLH). E como Isaías 2:22 diz: "Não ponham sua confiança em simples mortais; são frágeis como um sopro" (Nova Versão Transformadora). O profeta Jeremias foi inspirado a escrever: "Não cabe ao homem determinar o seu caminho" (Jeremias 10:23, ARA).

Essas passagens se aplicam ao raciocínio humano, à política, à filosofia, à ideologia e às crenças religiosas criadas pelo homem. A alternativa perfeita a tudo isso é colocar plenamente a sua confiança em Deus e na Sua Palavra, e parar de buscar em outro lugar respostas para as questões da vida e as formas de conduta. O grande desejo de Deus é que você "busque a vontade dEle em tudo que fizer, e Ele lhe mostrará o caminho que deve seguir" (Provérbios 3:6, Nova Versão Transformadora).

Então, você anda buscando algo? Talvez isso esteja aqui bem diante de seus olhos nesta revista e em nossas literaturas. Ensinamos com ousadia a verdade das Escrituras Sagradas, apesar das críticas recebidas do cristianismo tradicional. Não temos medo de contradizer crenças cristãs estabelecidas há muito tempo, mas que não estão de acordo com os evidentes ensinamentos bíblicos.

Jesus será Rei sobre todo o mundo quando retornar à Terra. Mas Ele pode ser o seu Rei hoje se você se submeter a Ele e permitir que Ele governe a sua vida.

Embora entendamos que muitas pessoas sejam sinceras em suas crenças, também reconhecemos que essas crenças podem estar sinceramente erradas.

Portanto, nós o incentivamos a examinar o que ensinamos. Então, verifique minuciosamente se o que ensinamos é ou não é a verdade da Bíblia, o fundamento de todo conhecimento. A Bíblia nos entrega a estrutura correta de conhecimento básico dentro da qual é possível compreender adequadamente qualquer outra informação útil. E sem esse fundamento crucial, ninguém pode entender o propósito da vida humana ou distinguir entre valores verdadeiros e falsos. A falta de conhecimento ou entendimento da Palavra de Deus deixou a humanidade confusa e desorientada—sem saber o que fazer (Mateus 22:29). Como Jesus Cristo disse claramente: "Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus" (Mateus 4:4).

E ainda acerca de Si mesmo, Jesus declarou: "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida" (João 14:6). Ele predisse que será Rei sobre todo o mundo quando retornar à Terra. Porém, Ele pode ser o seu Rei hoje se você se submeter a Ele e permitir que Ele governe a sua vida.

Então, não seria bom você reexaminar o rumo de sua vida em relação às suas próprias crenças e tradições seculares? Está na hora de se perguntar se você está procurando orientação onde ela não existe. E se você confirmar isso, agora é o momento de começar a fazer as mudanças necessárias para trilhar o caminho biblicamente correto para Deus. E fazer isso exigirá força espiritual e coragem, não apenas para confrontar as suas próprias crenças, mas também para lidar cordialmente com pessoas que podem não compreender o seu propósito e missão.

Ao decidir trilhar esse caminho, Deus o guiará, se você pedir voluntariamente Sua ajuda através de Cristo em oração sincera. Esperamos sinceramente que você faça isso, e estamos dispostos a ajudá-lo nessa jornada. BN

APROFUNDANDO O TEMA



A Bíblia é realmente a Palavra de Deus? Devemos aceitá-la cegamente ou existe provas da inspiração das Escrituras? Então, para ajudá-lo a ter a perspectiva correta, não deixe de pedir ou baixar nosso guia de estudo bíblico gratuito "A Bíblia Merece Confiança?".

O Tipo de Líderes Que O Mundo Precisa

Todo período eleitoral é repleto de debates sobre quais candidatos seriam ou não os melhores líderes. Mas quais são as qualidades essenciais de um "bom" líder? A Bíblia nos diz que um líder deve se concentrar em servir e explica especificamente alguns aspectos da liderança servidora. E essa instrução não se aplica apenas à escolha de líderes, mas também ao desenvolvimento de nosso próprio caráter.

por Becky Sweat

Recentemente, temos visto eleições importantes em muitas nações, sendo a eleição presidencial dos Estados Unidos considerada a mais influente. Mas, obviamente, os vencedores das eleições estaduais e municipais também importam. Pessoas exercendo controle sobre a vida de outras são sempre um problema sério. Infelizmente, a carreira política é notória por pessoas que descumprem promessas e beneficiam a si mesmas e a seus associados de maneiras inescrupulosas. Mas, em vez disso, o que deveríamos ver nesses líderes?

Parece que todos têm suas próprias ideias sobre quais qualidades são essenciais para alguém em cargo público—ou líderes em geral. Mas se quisermos respostas genuínas sobre esse assunto, o melhor lugar para procurar é a Bíblia. As Escrituras têm muito a dizer sobre a liderança. Elas definem um bom líder como alguém que é um *líder servidor*. Isso é algo que Jesus Cristo estabeleceu claramente em Mateus 20: "Quem quiser tornar-se importante entre vocês deverá ser servo, e quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo; como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos" (versículos 26-28, NVI).

O foco de Jesus não era tentar promover uma imagem de própria grandeza, mas *de serviço àqueles abaixo dEle*. Como uma lição objetiva, Jesus modelou o verdadeiro estilo de liderança servidora lavando os pés de Seus discípulos (João 13:14). Os líderes servidores não se veem como "importantes demais" para "fazer o trabalho humilde". Eles usam suas posições e habilidades para *ajudar os outros*. Eles não buscam cargos públicos para acumular riqueza, status ou influência—o que tem sido um objetivo comum para muitos políticos hoje, até mesmo para os que não admitem prontamente isso—ou envolver-se em disputas inescrupulosas e perniciosas para obter poder.

Além de avaliar o estilo de liderança daqueles que ocupam ou buscam cargos hoje em dia, o mais importante é nos esforçarmos para termos as qualidades de um bom líder. Você pode estar pensando que isso não lhe diz respeito, pois você é apenas um cidadão comum que não tem nenhum interesse em um cargo político.

Mas não é bem assim.

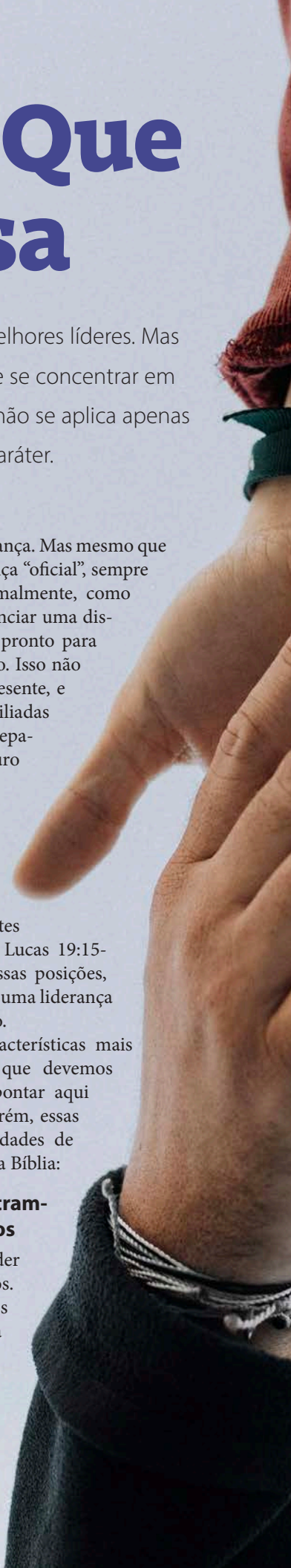
Você pode ser pai, marido, gestor, gerente, ministro, professor, treinador, presidente de um comitê na igreja ou um líder comunitário. Todas essas são posições de liderança. Mas mesmo que você não tenha uma função de liderança "oficial", sempre há oportunidades de ser líder informalmente, como oferecer orientação a outros ou influenciar uma discussão em grupo. Você precisa estar pronto para liderar com uma mentalidade de servo. Isso não apenas será benéfico para você no presente, e também para as pessoas que serão auxiliadas agora, como também o ajudará a se preparar para uma futura função no vindouro Reino de Deus.

A Bíblia nos diz que Jesus retornará à Terra como "Rei dos Reis e Senhor dos Senhores" (Apocalipse 11:15; 19:16). Os cristãos de hoje terão a oportunidade de auxiliar Jesus Cristo e governar cidades como reis e sacerdotes no Reino de Deus (Apocalipse 5:10; Lucas 19:15-19). E para nos prepararmos para essas posições, devemos desenvolver as qualidades de uma liderança servidora em nossas vidas hoje mesmo.

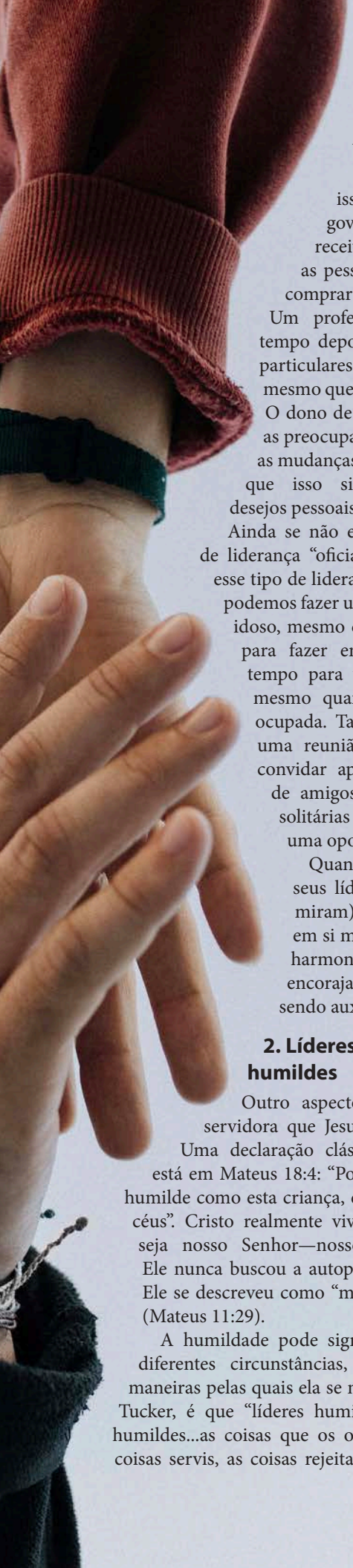
Mas, quais são exatamente as características mais importantes de um líder servidor que devemos desenvolver em nós? Poderíamos apontar aqui diversas e distintas características, porém, essas seis a seguir são algumas das qualidades de liderança essenciais mais destacadas na Bíblia:

1. Os líderes servidores concentram-se em servir, não em ser servidos

A característica marcante de um líder servidor é a preocupação com os outros. Devemos usar nossas energias, recursos e qualquer posição que tenhamos para fortalecer e ajudar outras pessoas, não apenas para satisfazer nossos desejos pessoais. Os líderes servidores não usam pessoas para construir seus impérios ou massagear seus egos. Eles



Austin Kehmeier/Unsplash



estão dispostos a abrir mão de seus direitos e desejos em benefício de seus liderados.

Em termos da vida real, isso significa que os líderes governantes deveriam usar a receita tributária para beneficiar as pessoas governadas, e não para comprar influência para si mesmos. Um professor pode dedicar algum tempo depois da escola para dar aulas particulares a um aluno necessitado, mesmo que isso afete seu tempo pessoal. O dono de uma empresa levará a sério as preocupações dos funcionários e fará as mudanças requeridas por eles, mesmo que isso signifique sacrificar alguns desejos pessoais.

Ainda se não estivermos em uma posição de liderança "oficial", ainda podemos praticar esse tipo de liderança servidora. Por exemplo, podemos fazer uma tarefa para nosso vizinho idoso, mesmo que tenhamos outras tarefas para fazer em casa. Reservaremos um tempo para visitar uma viúva solitária, mesmo quando tivermos uma agenda ocupada. Talvez estejamos organizando uma reunião em que gostaríamos de convidar apenas nosso círculo íntimo de amigos, mas incluiremos pessoas solitárias da igreja, usando isso como uma oportunidade de comunhão.

Quando as pessoas sabem que seus líderes (e outros que elas admiram) são *focados nos outros* e não em si mesmos, isso gera confiança e harmonia geral, além de ser muito encorajador para aqueles que estão sendo auxiliados.

2. Líderes servidores são humildes

Outro aspecto importante da liderança servidora que Jesus enfatizou é a humildade. Uma declaração clássica dEle sobre esse tema está em Mateus 18:4: "Portanto, aquele que se tornar humilde como esta criança, esse é o maior no Reino dos céus". Cristo realmente viveu dessa maneira. Embora seja nosso Senhor—nosso Mestre e Governante—Ele nunca buscou a autopromoção. Em certa ocasião, Ele se descreveu como "manso e humilde de coração" (Mateus 11:29).

A humildade pode significar diferentes coisas em diferentes circunstâncias, mas uma das principais maneiras pelas quais ela se manifesta, diz o escritor Tim Tucker, é que "líderes humildes escolhem fazer coisas humildes...as coisas que os outros não querem fazer...as coisas servis, as coisas rejeitadas, as coisas que ninguém verá" (*Grab a Towel: Christ-Centered Servant Leadership for the 21st Century* [Liderança servidora focada em Cristo no século 21, em tradução livre], 2023, p. 38).

Certa vez, fui à igreja com um empresário rico e bem-sucedido e ele foi um exemplo maravilhoso disso. Se uma criança vomitasse na igreja, se houvesse um vaso sanitário entupido ou se um dos membros mais velhos precisasse de ajuda para passar à frente na fila do jantar comunitário, ele era sempre o primeiro a se voluntariar para ajudar. Nenhuma tarefa era humilhante para ele.

Os líderes humildes também não competem pelos holofotes. Outro autor escreve: "Enquanto os líderes se preocuparem com quem 'se sentará à mesa principal', eles terão pouco tempo para as pessoas a quem foram chamados a servir" (*Jesus on Leadership: Timeless Wisdom on Servant Leadership* [Sabedoria atemporal sobre liderança servidora, segundo Jesus, em tradução livre], Gene Wilkes, 2016, p. 38). Ele enfatizou que os líderes servidores se contentam em servir silenciosamente "nos bastidores". O objetivo deles é agradar a Deus e não "estar no topo".

3. Líderes servidores lideram com integridade

Provérbios 11:5 nos diz: "A integridade dirige os passos do justo" (Nova Versão Transformadora). E Provérbios 10:9 declara e alerta: "Quem anda em integridade anda em segurança; quem segue caminhos tortuosos será exposto" (Nova Versão Transformadora).

A integridade pode ser definida como interagir sempre com os outros de forma ética, honesta e honrada. Os líderes servidores não dirão algo apenas para tentar ganhar seguidores ou criar uma paz temporária entre as pessoas sob sua responsabilidade para logo depois negarem o que prometeram. Eles são diretos e confiáveis, e cumprem seus compromissos. E isso inspira confiança. As pessoas lideradas por eles não têm motivos para desacreditar ou duvidar de sua palavra.

Podemos pensar em alguns estereótipos de políticos aqui, mas antes precisamos olhar para nós mesmos. Como certo pai admitiu: "Eu disse algumas vezes aos meus filhos que iríamos passear no lago num domingo, mas sempre acabava me envolvendo com alguma tarefa no quintal e não ia. Depois de um tempo, meus filhos começaram a revirar os olhos sempre que eu dizia que iríamos sair para nos divertir". Todos precisamos nos vigiar, antes de assumirmos qualquer compromisso, para ter certeza de que estamos preparados para cumprir nossa palavra.

4. Líderes servidores direcionam toda a glória para Deus, não para si mesmos

Geralmente em propagandas políticas, discursos de campanha ou debates públicos, grande parte do foco dos políticos é: "Vejam todas as *minhas* realizações!". E isso segue acontecendo até mesmo após eleitos. Frequentemente, as pessoas em cargos públicos estão sempre preocupadas com seus próprios feitos e nunca reconhecem qualquer intervenção de Deus para o bem-estar de todos.

Um exemplo bíblico evidente de alguém que não reconheceu Deus como nosso provedor foi o rei Nabucodonosor, que andava pelo seu palácio refletindo sobre seus grandes projetos de construção na Babilônia em honra à sua própria majestade—então, Deus trouxe julgamento sobre ele para lhe ensinar uma lição imprescindível (Daniel 4:28-33).

A autoglorificação é uma mentalidade exatamente oposta à que Deus espera de nós, e os líderes servidores sabem disso. No livro de

Salmos, inúmeras passagens nos dizem para "dar glória" ao nome de Deus ou "magnificar" a Deus (ver Salmos 29:2; 34:3; 35:27; 40:16; 69:30; 70:4; 115:1). Nós glorificamos a Deus quando reconhecemos e exaltamos Seus atributos e atos, expressando nossa gratidão por Sua direção e intervenção em nossas vidas.

Os líderes piedosos nunca levam todo o crédito por seus sucessos. Eles sempre apontam para a guia e a ajuda de Deus. Certamente, eles podem até reconhecer que trabalharam arduamente, mas sempre vão dar toda a glória a Deus e agradecê-Lo pelo que Ele tem feito. Os líderes piedosos sabem que sem a ajuda e a orientação de Deus, eles não chegariam a lugar nenhum.

Um líder piedoso encorajará seus subalternos a olharem para Deus como seu verdadeiro provedor. Se esse líder fosse um governante de um país e houvesse algum tipo de crise nacional, ele proclamaria um jejum ou dia de oração em toda a nação com o intuito de buscar a intervenção de Deus.

5. Líderes servidores são acessíveis

O editor de um jornal comunitário em que trabalhei anos atrás era provavelmente uma das pessoas mais "indisponíveis" que já conheci. A porta de seu escritório estava sempre fechada. Ele raramente atendia o telefonema de alguém. Se um funcionário o abordasse no corredor para tratar de um problema, ele grunhia uma resposta brevíssima e ia embora. Então, não era de admirar que o moral dos funcionários fosse horrível. Quase todo mundo tinha assuntos pendentes, mas sentia que nada seria resolvido, pois seu chefe não demonstrava disposição para ouvir o que tinham a dizer. Tudo isso ressalta o quanto é importante ser acessível quando você lidera outras pessoas, principalmente se quiser ser um líder servidor.

Ser uma pessoa acessível significa que as pessoas se sentem confortáveis em vir até você para conversar. Isso inclui estar disponível para pessoas de todas as posições e classes, não apenas para aquelas que você acha que são do "seu nível" social.

Em seu livro, citado anteriormente, Tim Tucker afirma que Jesus foi o homem mais acessível que já existiu. Multidões O seguiam e Jesus nunca limitava o acesso a Ele. Assim, pessoas de todas as esferas sociais sentiam que podiam se aproximar dEle, se relacionar com Ele e fazer perguntas e pedidos a Ele.

Nós também deveríamos procurar ser acessíveis, enfatiza Tucker, mas nem sempre isso é fácil. "Uma das coisas mais difíceis sobre ser acessível é que isso significa que as pessoas acharão bem fácil compartilhar suas queixas, dor e decepção conosco", ele escreve. Mas "como líderes, precisamos ter certeza de que estamos prontos para aceitar críticas e ouvir coisas ditas com 'amor exigente' e mesmo assim manter uma atitude humilde e gentil" (p. 40).

6. Líderes servidores reconhecem que não são a autoridade suprema e muito menos invencíveis

Finalmente, um líder servidor sabe que é responsável perante Deus por cuidar das pessoas sob sua responsabilidade—nunca maltratando, abusando, negligenciando, enganando ou aproveitando-se delas. Ele reconhece sua própria autoridade limitada e sabe que também deve responder por seus atos a alguém—talvez a outras pessoas, mas, em última análise, a Deus.

Uma mãe de duas crianças em idade pré-escolar, relata: "Há dias em que estou tão exausta que me pego ficando irritada com meus filhos. Mas então me lembro que meus filhos, na verdade, são *filhos de Deus*. Ele os deu ao meu marido e a mim para criarmos. Então, teremos que responder a Deus sobre como cuidamos deles. Lembrar disso me ajuda a ser mais paciente com eles".

Líderes servidores também entendem que sua capacidade é limitada, que não têm todas as respostas e que todos nós precisamos de Deus. Jesus Cristo nos diz em João 15:5: "Sem Mim nada podereis fazer". Precisamos de Cristo em nossas vidas. Ele também foi célere em apontar que "o Filho por Si mesmo não pode fazer coisa alguma" e declarou: "O Pai é maior do que Eu" (João 5:19; 14:28). Até mesmo em Sua posição exaltada, Cristo não tinha problema em admitir que Ele não é a autoridade máxima—que Ele está submetido a Deus Pai.

Um líder piedoso encorajará seus subalternos a olharem para Deus como seu verdadeiro provedor. Se esse líder fosse um governante de um país e houvesse algum tipo de crise nacional, ele proclamaria um jejum ou dia de oração em toda a nação com o intuito de buscar a intervenção de Deus. Em uma situação familiar, um pai pode encorajar os membros da família a orar e jejuar e buscar a orientação de Deus quando estiverem enfrentando sérias dificuldades financeiras. Líderes piedosos sabem o quanto precisamos de Deus.

Em conclusão, certamente não vemos muitas dessas qualidades de liderança servidora em nosso mundo hoje, mas quando Cristo retornar, a liderança servidora será *A* principal maneira como os líderes governarão. Aqueles que governarem no Reino de Deus terão aprendido a ser servos de todos (Mateus 20:26). E a população se beneficiará de ser liderada por governantes que desejam realmente o bem-estar de todos.

Enquanto isso, devemos buscar a ajuda de Deus para nos esforçar em liderar de uma forma semelhante à de Cristo em nossas vidas diárias. Fazer isso criará harmonia e encorajará aqueles com quem interagimos em casa, na igreja, no trabalho e em nossas comunidades. Sejamos o tipo de líderes que o mundo precisa! BN

APROFUNDANDO O TEMA



Jesus Cristo é o exemplo preeminente de liderança servidora. Mas quem foi Jesus? O que Ele veio fazer e ensinar? E o que Ele deseja para sua vida? Para entender melhor, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito *"Jesus Cristo: A Verdadeira História"*.

"SE ME AMAIS..."

Milhões de cristãos professos dizem: "É tão bom conhecer e amar o Senhor Jesus". Embora esse seja um sentimento agradável, como essas pessoas sinceras expressam seu amor a Deus? A prática desse amor condiz com a forma mencionada nas Escrituras ou falta algo muito importante?

por John LaBissoniere

Um famoso evangelista cristão frequentemente tem implorado às pessoas que se voltem para Deus, incentivando-as a orar desta forma: "Deus, sou um pecador e sinto muito pelos meus pecados. Peço que me perdoe. Creio em seu Filho, Jesus Cristo, e o convido para fazer parte de minha vida".

Em parte isso está certo, pois as pessoas precisam admitir que são pecadoras, pedir perdão a Deus e reconhecer Cristo como seu Salvador. Mas há um elemento essencial faltando nessa declaração. Qual é?

Jesus pediu uma *mudança de comportamento*, declarando: "*Se Me amais, guardareis os Meus mandamentos*" (João 14:15, ARA, grifo nosso). Certamente, essas sete palavras são inequívocas! Mesmo assim, a declaração de Jesus não é o que milhões de cristãos tradicionais acreditam ou praticam. Em vez disso, eles foram ensinados que a vida cristã pode ser vivida sem qualquer obrigação de obedecer às leis de Deus, ou seja, os Dez Mandamentos.

Embora essas pessoas sejam sinceras, elas aprenderam um conceito falso—que a graça de Deus as liberta de ter que ir além da crença em Jesus como seu Salvador. A obediência aos mandamentos é vista como uma maneira de ganhar a salvação por "obras".

"Criados em Cristo Jesus para as boas obras"

E para apoiar esse conceito errôneo, ministros e teólogos cristãos professos geralmente apontam para Efésios 2:8-9, que afirma: "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie". Em dúvida, ninguém pode ser salvo pelas obras, pois é somente pelo sacrifício do sangue derramado de Jesus Cristo que uma pessoa pode ser purificada do pecado. Contudo, teólogos cristãos convencionais amiúde desconsideram o versículo seguinte, que diz claramente: "Porque somos feitura Sua, criados em Cristo Jesus *para as boas obras*, as quais Deus preparou *para que andássemos nelas*" (versículo 10).

As Escrituras Sagradas explicam que a graça não abole, cancela ou rejeita a lei de Deus! O autor de Eclesiastes escreveu: "De tudo o que se tem ouvido, o fim é: *Teme a Deus e guarda os Seus mandamentos; porque este é o dever de todo homem*" (Eclesiastes 12:13). Além disso, Cristo disse: "Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor, do mesmo modo que Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor" (João 15:10).

Quando um jovem perguntou a Jesus o que precisava fazer para alcançar a vida eterna, Ele lhe disse: "Se queres entrar na vida, guarda os mandamentos" (Mateus 19:17). Então, Jesus mencionou alguns dos Dez Mandamentos para deixar claro ao que se referia (ver versículos 18-19). Portanto, os verdadeiros discípulos de Cristo estão obrigados a seguir Seu modelo de obediência aos mandamentos (1 João 2:6). Quando Jesus passar a viver dentro de nós após o arrependimento, o batismo e recebimento do Espírito Santo pela imposição de mãos, devemos imitar plena e fielmente Seu exemplo diligente de obediência ao Seu Pai Celestial (Romanos 2:4).

Infelizmente, os ministros do cristianismo tradicional levaram as pessoas a acreditar que as leis de Deus foram abolidas. Mas esse ensinamento se mostra absurdo quando examinamos o que Jesus realmente declarou sobre os mandamentos de Deus.

Mas mesmo será que Jesus veio para erradicar as leis de Deus, ou seja, para se livrar delas? De jeito nenhum! Pelo contrário, Ele disse: "Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir. Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra" (Mateus 5:17-18, ARA). Mas isso não significa que Jesus veio cumprir com as obrigações da lei para que ninguém mais precisasse obedecê-la. Algo assim significaria destruí-la. Em vez disso, a forma de cumprimento mostrada por Ele consistiu em explicá-la com mais clareza e vivê-la como um exemplo perfeito para que a obedeçamos enquanto durarem o céu e a Terra!

"Todos os Teus mandamentos são justiça"

Portanto, é inegável que Jesus amava as leis de Deus e as guardava meticulosamente. A propósito, Ele disse o seguinte assim que iniciou Seu ministério público: "*Arrependei-vos*, porque está próximo o reino dos céus" (Mateus 4:17, ARA). Mas, arrepender-se de quê? Obviamente *do pecado*, como mostram muitas passagens. A Bíblia define pecado como viver de forma

Henry Lim/Unsplash

"Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus" (Mateus 7:21)



contrária aos mandamentos de Deus: "Todo aquele que pratica o pecado também transgride a lei, porque o pecado é a transgressão da lei" (1 João 3:4). Em Romanos 7:7, o apóstolo Paulo disse que "não conheceria o pecado senão pela lei"—pecado significa tudo o que vai contra essa lei.

No capítulo anterior, ele disse: "Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências; nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça" (Romanos 6:12-13). Para se tornarem "instrumentos de justiça", os verdadeiros seguidores de Cristo devem obedecer às leis de Deus, pois, como declara Salmos 119:172, todos os mandamentos de Deus são justiça (comparar Deuteronômio 6:25).

Em Romanos 7:12, Paulo escreveu: "Assim, a lei é santa; e o mandamento, santo, justo e bom". E ainda diz no versículo 22: "Porque tenho prazer na lei de Deus". Então, diante dessas impressionantes declarações de estima e admiração pela lei, como alguém pode acreditar que os mandamentos de Deus foram anulados ou que devem ser rejeitados? Isso é biblicamente ilógico e errado.

O fato é que as leis de Deus continuam totalmente válidas e atuais, e foram estabelecidas para o máximo benefício de toda a humanidade. A transgressão dos mandamentos gera resultados desastrosos. Paulo entendeu isso ao perceber que estava envolvido em uma luta diária para guardar os mandamentos, mesmo depois de ter se arrependido do pecado.

Ele declarou em Romanos 7:14: "Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado". Então, os cristãos professos estão sendo ensinados que, após o arrependimento, devem continuar se esforçando para vencer o pecado? Lamentavelmente, não! A verdade é que os cristãos arrependidos e convertidos podem pecar, e pecam, mas, devem perseverar na luta contra sua natureza carnal e a perigosa atração dessa sociedade pecaminosa e a influência poderosa e venenosa do diabo (ver 2 Coríntios 12:20; Efésios 4:25-32; 6:11-18).

O apóstolo João escreveu sobre essa contínua batalha contra o pecado dizendo assim aos cristãos batizados e convertidos: "Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça" (1 João 1:8-9). Assim, quando pecamos após termos sido batizados, devemos ir perante o "trono da graça" de Deus em oração fervorosa para reconhecer nossa desobediência e pedir o Seu perdão (Hebreus 4:16).

"Se Me amais, guardareis os Meus mandamentos"

Enfim, milhões de pessoas que professam ser cristãs dizem que conhecem e amam Jesus, mas não obedecem aos mandamentos que Ele não apenas cumpriu plenamente, mas também os instruiu a guardar, assim como Ele fez! Isso faz algum sentido? A mensagem de Cristo para essas pessoas é a seguinte: "Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus" (Mateus 7:21). Então é de vital importância que você e eu levemos a sério as palavras inspiradas e bíblicas de Jesus e Seus apóstolos. Os testemunhos deles deveriam nos motivar a examinar seriamente nossas crenças e tradições.

Considerando tudo isso, o que você pode fazer para garantir que não está sendo levado para o caminho espiritual errado? Estudar a Bíblia diligentemente e obedecer suas instruções cuidadosamente são essenciais para atingir esse objetivo (Salmos 119:172; Lucas 4:4; Hebreus 4:12). Sem dúvida, essas instruções incluem aceitar a Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, mas também implica arrepender-se do pecado e buscar continuamente a justiça de Deus, e com Sua ajuda viver a vida da maneira como Cristo viveu, ou seja, observando fielmente os mandamentos de Seu Pai (Gálatas 2:20; Mateus 6:33; João 15:10). Lembre-se sempre da clara declaração de Jesus em João 14:15: "*Se Me amais, guardareis os Meus mandamentos*"! BN

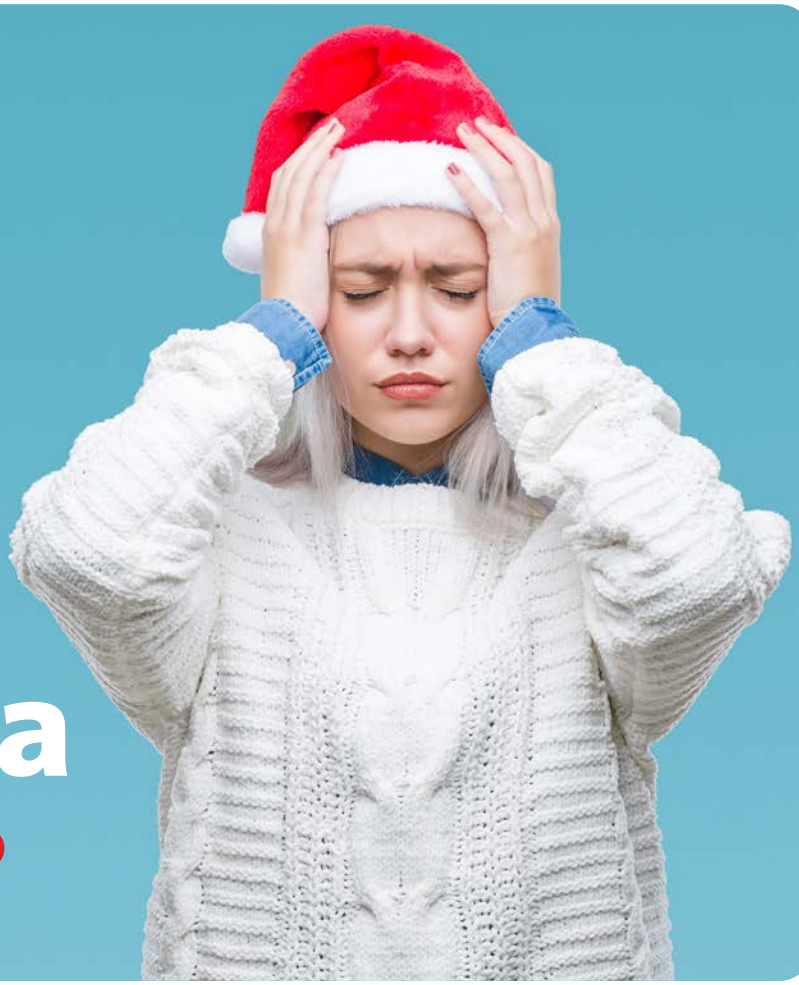
Aprofundando o Tema



Para entender melhor a verdade sobre o que Deus requer de nós e o perdão que Ele nos oferece por meio de Cristo, não deixe de pedir ou baixar um exemplar gratuito do nosso instrutivo guia de estudo bíblico *"O Que a Bíblia Ensina Sobre a Graça?"*.

Da esquerda: Nina Strehl/Unsplash; AaronAmat/iStock via Getty

Jesus Celebraria o Natal?



O Natal é considerado o principal feriado cristão — a bela celebração do aniversário de Jesus Cristo. Mas será que Jesus também enxerga isso dessa forma? Será que Ele participaria dessa festividade em Sua honra ou a veria de forma muto diferente?

por Mario Seiglie

Milhões de pessoas veem o Natal como "a época mais maravilhosa do ano". Mas será que Jesus Cristo também vê dessa forma esse suposto aniversário dEle? É uma pergunta intrigante. E se Ele voltasse à Terra hoje, será que participaria dessa celebração e se sentiria honrado com ela? Há como saber isso?

Jesus disse que veio para dar testemunho da verdade (João 18:37)—e declarou que a Palavra de Deus é a verdade (João 17:17), afirmando ainda que a Escritura, que testifica dEle, não pode ser anulada (João 5:39; 10:35). Para chegar à verdade religiosa, devemos examinar qualquer ideia à luz da Bíblia. Como instruiu o apóstolo Paulo: "*Examinai tudo*. Retende o bem" (1 Tessalonicenses 5:21 grifo nosso).

O Natal e suas tradições são bíblicos? Essas tradições se encaixam nos princípios bíblicos? Esse feriado era uma prática da Igreja primitiva? Isso é algo que teria o apoio e participação de Jesus?

As raízes desse feriado religioso

Há tantos costumes religiosos que aceitamos sem pensar. O fato de serem antigos ou populares não significa que são corretos. Mas é preciso coragem para reconhecer os que são biblicamente corretos!

A própria palavra "Natal" já demonstra sua origem artificiosa, pois ela tem a ver com a missa católica romana de Cristo. E segundo a *Enciclopédia Católica*: "A palavra portuguesa *natal* já foi *nātālis* no latim, derivada do verbo *nāscor* (*nāsceris*, *nāscī*, *nātus sum*) que tem sentido de nascer . . . o Natal e seus costumes populares e temas comemorativos têm origens pré-cristãs ou seculares" ("Natal", Wikipedia).

A missa em si remonta a ritos de mistério pagãos em vez da alegada reencenação do sacrifício de Cristo. Além disso, esse feriado religioso não se originou com Jesus ou Seus seguidores, mas veio de costumes pagãos pré-cristãos.

E Jesus nem sequer nasceu no inverno. A Bíblia diz que o nascimento dEle ocorreu quando os pastores ainda estavam nos campos à noite cuidando de seus rebanhos (Lucas 2:8). Entretanto, quando o Natal é celebrado em 25 de dezembro, as temperaturas em Israel podem cair abaixo de zero.

Como aponta o *Comentário Bíblico Adam Clarke*: "E como

Jesus advertiu: "Em vão, porém, Me honram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens . . . Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição" (Marcos 7:7-9).



esses pastores ainda não haviam trazido seus rebanhos para casa, presume-se que o mês de outubro ainda não havia começado, e que, consequentemente, nosso Senhor não nasceu no dia 25 de dezembro, quando não havia rebanhos nos campos; nem poderia ter nascido depois de setembro, pois os rebanhos ainda estavam nos campos à noite. E com base nisso, a natividade em dezembro deveria ser abandonada. O pastoreio dos rebanhos à noite nos campos é um fato cronológico que lança considerável luz sobre esse ponto disputado" (nota sobre Lucas 2:8).

E como a data de 25 de dezembro foi escolhida para o Natal? O historiador Henry Chadwick explica: "*No início do século IV, começa* no ocidente (local e precursor desconhecidos) a celebração de 25 de dezembro, *o aniversário do deus sol no solstício de inverno*, como a data para a natividade de Cristo" (*A Igreja Primitiva*, editora Ulisseia, 1969, p. 126).

O *Oxford Dictionary of the Christian Church* [Dicionário Oxford da Igreja Cristã , em tradução livre] ressalta ainda: "A observância popular dessa festividade [Natal] sempre foi marcada pela alegria e pela diversão outrora características da Saturnália romana e de outros festivais pagãos substituídas por ela. Ela evoluiu bastante na Inglaterra no século XIX por causa da introdução de costumes alemães pelo Príncipe Consorte (como a árvore de Natal)" (1983, p. 281).

Essa celebração honra realmente a Cristo?

Deus advertiu estritamente a Seu povo a não adotar costumes religiosos pagãos em Sua honra, pois Ele não aceitaria esse tipo de adoração (Deuteronômio 12:29-32). E Jesus não aboliu a lei de Deus a esse respeito.

Jesus alertou as pessoas sobre a ideia de honrar a Deus guardando mandamentos e tradições mundanos no lugar do que foi ordenado por Ele, declarando: "*Em vão, porém, me honram*, ensinando doutrinas que são *mandamentos de homens* . . . Bem *invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição*" (Marcos 7:7-9).

Ele também alertou: "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas *aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus*. Muitos Me dirão naquele Dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? E, em Teu nome, não expulsamos demônios? E, em Teu nome, não fizemos muitas maravilhas? E, então, lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, *vós que praticais a iniquidade*" (Mateus 7:21-23). Na Bíblia, iniquidade significa simplesmente transgredir ou desrespeitar as leis de Deus (1 João 3:4, ARA).

Cristo sempre teve o cuidado de obedecer aos mandamentos do Pai. Ele disse: "Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor, *do mesmo modo que Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor*" (João 15:10). Ele disse aos Seus discípulos: "Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; *ensinando-as a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado*; e eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos" (Mateus 28:19-20).

E não vemos os apóstolos celebrando o nascimento de Cristo no Novo Testamento. Ademais, nem Jesus nem os apóstolos ensinaram isso. Aliás, Paulo alertou os cristãos de Colossos sobre o erro de seguir tradições e mandamentos de homens: "Se, pois, estais mortos com Cristo quanto aos *rudimentos do mundo*, por que vos carregam ainda de ordenanças, como se vivêsseis no mundo, tais como: não toques, não proves, não manuseies? As quais coisas todas perecem pelo uso, *segundo os preceitos e doutrinas dos homens*?" (Colossenses 2:20-22).

Uma festa bíblica observada por Jesus e pelos discípulos

Notavelmente, existe no Novo Testamento uma festa que faz parte das leis de Deus e que Jesus disse que *deveríamos guardar em Sua memória*—e não é o Natal.

Ele falou expressamente aos Seus discípulos sobre a *celebração da Páscoa* em Sua honra: "E disse-lhes: Desejei muito comer convosco esta Páscoa, antes que padeça, porque vos digo que *não a comerei mais até que ela se cumpra no Reino de Deus* [querendo dizer que Ele a celebrará novamente com todos os Seus fiéis quando retornar] . . . E, tomando o pão e havendo dado graças, partiu-o e deu-lho, dizendo: Isto é o Meu corpo, que por vós é dado; *fazei isso em memória de Mim*" (Lucas 22:15-16, 19).

A Páscoa, celebrada no 14º dia do primeiro mês do calendário hebraico (na primavera do hemisfério norte), é uma das sete festas anuais de Deus listadas em Levítico 23. Jesus e a Igreja primitiva observavam todos esses períodos bíblicos de adoração.

Em relação à história da Igreja, poucos estão cientes do grande conflito que ocorreu entre aqueles que observavam a Páscoa do Novo Testamento e os que, mais tarde, começaram a guardar o que ficou conhecido como Domingo de Páscoa, outro feriado religioso criado pelo homem (chamado falsamente de Páscoa naquela época

Milles Studio/Cavan via Getty

e em diversos idiomas atualmente). Essa controvérsia começou no segundo século e continua até hoje.

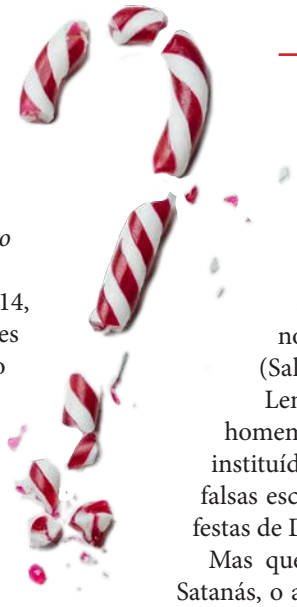
Existe uma excelente carta preservada sobre essa controvérsia, datada por volta do ano 190 d.C. Ela foi escrita por Polícrates, bispo de Éfeso, ao bispo romano Vítor sobre a Páscoa cristã.

Polícrates afirma: "Observamos o dia exato; sem adicionar, nem subtrair. E também na Ásia, onde adormeceram grandes luzes, que ressuscitarão no último dia, na vinda do Senhor, quando Ele vier com glória do céu e buscar todos os santos".

"Entre esses estão *Filipe*, um dos doze apóstolos, que dorme em Hierápolis . . . e, além disso, *João*, que foi tanto uma testemunha quanto um professor, que se reclinou no peito do Senhor, e . . . adormeceu em Éfeso. E *Policarpo* em Esmirna, que foi bispo e mártir . . . *Todos esses observaram a Páscoa no décimo quarto dia de acordo com o Evangelho*, sem desviar-se de nenhum aspecto, *mas seguindo a regra da fé*" (*História Eclesiástica*, Eusébio, Livro 5, cap. 24).

Tragicamente, a celebração do Domingo de Páscoa, inventada por Vítor de Roma, foi a que prevaleceu na maior parte do Império Romano. E, mais tarde, outra festividade criada pelo homem foi imposta pela igreja romana: o Natal.

O historiador Henry Chadwick admite essa mudança da Páscoa para o Domingo de Páscoa: "A intervenção de Vítor de Roma acabou sendo bem-sucedida e seu ponto de vista prevaleceu . . . Mas não restam dúvidas de que os *quartodecimanos* [grupo de cristãos que celebravam a Páscoa no dia 14 do primeiro mês hebraico, conforme instruído na Bíblia] *estavam certos* ao pensar que *haviam preservado o costume mais antigo e apostólico*. Eles *foram considerados hereges por terem uma visão retrógrada*" (p. 85).



Assim, aqueles que observavam a Páscoa no dia 14, e que estavam realmente obedecendo as instruções de Jesus, foram rotulados de "hereges" porque não concordavam com aquelas festividades inventadas pelo homem! Esses cristãos fiéis formavam o pequeno e perseguido rebanho de Deus (Lucas 12:32). Simplesmente, eles não cederam diante das ameaças da igreja de Roma. A resposta de Polícrates a Vítor de Roma foi: "Eu . . . não me assusto com palavras intimidatórias. Pois aqueles maiores do que eu disseram: 'É preciso obedecer antes a Deus do que aos homens' [Atos 5:29]".

Essa ainda é a resposta correta para lidar com esse tema hoje.

Cristo nos disse para adorar a Deus em espírito e em verdade

Jesus predisse como Seus futuros seguidores adorariam o Pai seguindo dois princípios fundamentais: Usar o Espírito de Deus e seguir a verdade bíblica. Ele disse: "Mas a hora vem, e agora é, em que os *verdadeiros adoradores* adorarão o Pai *em espírito e em verdade*, porque o Pai procura a tais que assim O adorem. Deus é Espírito, e importa que os que O adoram *O adorem em espírito e em verdade*" (João 4:23-24).

Cristo disse que os verdadeiros cristãos receberiam o Espírito de Deus e seriam levados às verdades que Ele ensinou, declarando: "Mas o Consolador, *o Espírito Santo*, a quem o Pai enviará em Meu nome, esse vos *ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito*" (João 14:26, ARA).

Tragicamente, a celebração do Domingo de Páscoa, inventada por Vítor de Roma, foi a que prevaleceu na maior parte do Império Romano. E, mais tarde, outra festividade criada pelo homem foi imposta pela igreja romana: o Natal.

Além disso, devemos adorar a Deus não apenas através do Seu Espírito, que está em nós, mas também obedecendo às Suas verdades bíblicas—não as inventadas pelo homem. Como está proclamado nos Salmos: "*Todos os Teus mandamentos são a verdade*" (Salmos 119:151, ARA).

Lembre-se, muitos feriados religiosos inventados pelo homem são apenas substitutos pagãos para festas santas instituídas por Deus, que estão na Bíblia. Essas festividades falsas escondem a gloriosa verdade e o incrível significado das festas de Deus.

Mas quem é o principal autor desses ensinamentos falsos? Satanás, o arquienganador. Como Paulo explicou: "Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto, *nos quais o deus deste século cegou os entendimentos* dos incrédulos, para que não lhes resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus" (2 Coríntios 4:3-4).

Em síntese, será que Jesus Cristo comprometeria a lei de Deus participando e endossando essas festividades inventadas pelo homem e originárias do paganismo? A resposta da Bíblia é um sonoro não! BN

Aprofundando o Tema



Para ter uma perspectiva mais completa sobre a celebração do Natal e outros feriados religiosos de origem pagã e também entender essa negligência com as celebrações ordenadas por Deus, peça ou baixe nosso instrutivo guia de estudo bíblico *"Feriados Religiosos ou Dias Santos: Será Que Importa Quais Dias Observamos?"*. Ele está disponível gratuitamente.

A Arqueologia Continua Respaldando a Bíblia

Descobertas arqueológicas em andamento em Israel dão mais apoio ao registro bíblico. Vamos destacar algumas dessas descobertas recentes.

por Tom Robinson

Ruínas de cidades fortificadas mostram a expansão do reino da Judeia na época de Davi e Salomão (junho de 2023)**.**

Esse não é um achado único, mas o estudo publicado pelo arqueólogo Yosef Garfinkel, da Universidade Hebraica, revela os locais das ruínas de cinco cidades fortificadas, Lachish e Khirbet Qeiyafa (a Fortaleza de Elá, talvez Saaraim, em 1 Samuel 17:52), juntamente com Beth Shemesh, Tell en-Naṣbeh (identificada como Mispa) e Khirbet ed-Dawwara, que se encontra na periferia desértica da região montanhosa de Benjamim.

Esses locais fortificados de forma semelhante no sopé da Judeia ou Sefelá, todos ao norte e oeste de Jerusalém, ficavam nas principais estradas que levavam às áreas de Jerusalém e à antiga capital de Davi, Hebron, aparentemente formando um perímetro ao redor do interior do reino. Eles receberam basicamente o mesmo leiaute urbano no século X a.C. (datado por radiocarbono e cerâmica). Cada um tinha uma muralha externa contígua às moradias e uma estrada periférica. Quatro dessas muralhas eram de casamata (duplas e ocas no meio para cômodos), enquanto a parede sólida em Lachish tem datação um pouco mais tardia, coincidindo com a fortificação feita pelo filho de Salomão, Roboão, em 2 Crônicas 11:5-12. Essas cidades tinham grandes edifícios administrativos com vigas retangulares em grupos de três, que coincidem com as descrições do Palácio de Salomão e do templo. As evidências epigráficas demonstram alfabetização.

Esses fatores coesivos apontam para uma autoridade regional centralizada, indo contra a narrativa de estudiosos minimalistas que negam a descrição bíblica de um reino em expansão sob Davi e Salomão, considerando-os meros e possíveis chefes locais ou senhores da guerra. Deve-se notar que Garfinkel não afirma ter evidências da ampla extensão desses reinados, conforme demonstra as Escrituras.

Outros apontaram que não deveríamos necessariamente esperar uma urbanização extensiva naquela época além do que a Bíblia descreve, pois embora alguns israelitas habitassem as antigas cidades cananeias, evidentemente muitos ainda eram pastores e seminômades. Contudo, até mesmo um reino nômade poderia ser poderoso e opulento—como o dos mongóis, o maior império de terras contíguas da história.



Um tinteiro descoberto na casa de um pescador do primeiro século em El-Araj, no Mar da Galileia.

Painéis de pedra representando o cerco de Senaqueribe a Laquis encontrados (agosto de 2023)**.**

Em Mosul, no norte do Iraque, em 2022, foram encontrados sete grandes painéis de alabastro ou "mármore de Mosul" representando arqueiros, o cerco da cidade e detalhes paisagísticos reutilizados como pedras fundamentais no antigo Portão de Mashki da cidade bíblica de Nínive. Atualmente, acredita-se que antes elas ficavam no local do Palácio Sudoeste do Imperador Assírio Senaqueribe para mostrar sua campanha militar no oeste contra os fenícios e Judá, particularmente sua conquista da cidade judaica de Laquis em 701 a.C. Esses painéis são muito semelhantes aos expostos no Museu Britânico. Ademais, é significativo o fato de não haver nesses painéis nenhuma representação dos assírios conquistando Jerusalém, pois a Bíblia mostra que Deus interveio para impedir isso.

(Em nossa próxima edição de descobertas arqueológicas em andamento, abordaremos alegações, em junho de 2024, da identificação do acampamento do cerco assírio em Laquis e em Jerusalém).

Descoberta confirma que El-Araj é a verdadeira localização da cidade de Betsaida (agosto e novembro de 2023)**.**

Há dois possíveis locais para Betsaida, a cidade natal dos apóstolos Pedro e André (João 1:44). O local mais tradicional, Et-Tell, fica a 2,25 km da costa do Mar da Galileia. Contudo, isso já foi contestado por ser muito longe para uma vila de pescadores, o nome Betsaida significa "Casa da Pesca". O outro local é El-Araj, que fica bem próximo à costa. Apesar de Josefo, historiador judeu do primeiro século, afirmar que

El Araj Excavation Project

posteriormente Betsaida foi transformada em uma cidade romana, não há artefatos romanos em Et-Tell. Entretanto, a escavação em El-Araj revelou alguns assentamentos judeus, como vasos de pedra para purificação ritual, juntamente com achados romanos posteriores, como uma casa de banho.

Em 2023, foi encontrado em uma casa do período judaico um tinteiro contendo vários pequenos pesos de pesca, o que parece indicar que os pescadores do primeiro século podiam ser alfabetizados (contradizendo aqueles que argumentavam que Pedro e João, por ser pescadores, não poderiam ser autores de qualquer livro do Novo Testamento).

Posteriormente, uma parede do primeiro século foi encontrada sob as ruínas de uma igreja bizantina—acredita-se que essa igreja primitiva foi construída sobre a casa de Pedro e André, segundo o relato de Willibald, bispo bávaro que visitou a região por volta de 725 d.C. Entretanto, ainda não se sabe se essa parede do primeiro século pertencia mesmo a uma casa.

A escavação no local é desafiadora devido ao alto nível do lençol freático do terreno, pois está muito próximo ao Mar da Galileia.

Novo estudo de radiocarbono revela o portão de Gezer construído por Salomão e a cidade destruída por Merneptá e Sisaque (novembro de 2023)**.**

A revista científica PLOS ONE publicou um estudo de radiocarbono, realizado principalmente nas bases das camadas estratificadas das ruínas da antiga Gezer, entre Jerusalém e Tel Aviv, que estabeleceu uma cronologia mais clara dessas camadas.

Uma das camadas de destruição corresponde à época da invasão do faraó egípcio Merneptá ao território israelita por volta de 1210 a.C. E outra camada de destruição, datada por volta de 925 a.C., corresponde ao período da invasão do faraó Sisaque durante o reinado de Roboão.

É muito importante o fato de que o portão de seis câmaras da cidade é datado da primeira metade do século X a.C., época de Salomão, o que restaura uma datação anterior baseada nas Escrituras.

Na década de 1960, o arqueólogo Yigail Yadin descobriu esse portão e outros quase idênticos em Megido e Hazor, concluindo que essas fortificações da Idade do Ferro mostravam um Estado forte e centralizado. Isso o levou a atribuir essa força ao trabalho de Salomão, que, segundo 1 Reis 9:15, construiu ". . . Hazor, Megido e Gezer". Mais tarde, o arqueólogo Israel Finkelstein, que não aceita os relatos bíblicos do reino unificado de Israel sob Saul, Davi e Salomão, rejeitou as conclusões de Yadin e, com base em seu próprio estudo de radiocarbono e cerâmica, argumentou que esses portões de seis câmaras foram construídos no século X a.C. nos reinados de Onri e Acabe (considerado de baixa cronologia).

Finkelstein considera esse novo estudo inexpressivo, dizendo que não foram testadas amostras orgânicas suficientes, pois teria sido baseado em um grande número de amostras aleatórias. Atualmente, muitos reconhecem que os portões de seis câmaras se encaixam adequadamente na alta cronologia e na época da construção de Salomão.

A revista *Artifax* aponta uma questão crítica que Finkelstein ignora no debate sobre quem construiu essas fortificações: "Por que nenhum portão de seis câmaras construído por Onri e Acabe foi encontrado em suas próprias capitais, Samaria e Jezreel?" (Inverno de 2024, p. 8). A rejeição das Escrituras leva à negação do óbvio. Mais uma vez, a Bíblia é comprovada.

Descoberta de um minúsculo pingente ou brinco fenício do século X a.C. em Jerusalém (fevereiro de 2024)**.**

Recentemente, um raro pingente de ouro de três mil anos encontrado em Jerusalém foi revelado ao público, feito de electro (uma liga rara e natural de ouro e prata). Ele é semelhante a outros achados em antigos sítios fenícios, e foi descoberto há uma década durante escavações em Ophel, uma área elevada ao sul do Monte do Templo, em Jerusalém. A Bíblia diz que houve uma aliança entre o rei fenício (cananeu do norte) Hirão de Tiro, Davi e Salomão, e também atesta que Hirão enviou trabalhadores para ajudar a construir o palácio de Davi (2 Samuel 5:11).

Provavelmente esse item tenha sido trazido por via comercial, como alguns argumentam, em vez de ter sido um item pessoal de um trabalhador fenício, que acabou perdendo-o. Mas o arqueólogo da Autoridade de Antiguidades de Israel, Amir Golani, especialista em joias do Período do Primeiro Templo, envolvido na pesquisa do pingente, acha que a presença de estrangeiros em Jerusalém é a explicação mais provável—esse pingente é a miniaturização de um santuário de um culto conhecido e tem um importante significado de identidade religiosa, algo que não seria para o comércio internacional. No entanto, até mesmo a explicação de ele ser um item para comercialização destacaria um vínculo com os fenícios, segundo as Escrituras.

Os autores do estudo de radiocarbono apresentam uma cronologia mais exata da antiga Jerusalém, mostrando um aumento populacional anterior e uma expansão para o oeste (maio de 2024)**.**

Um projeto de pesquisa abrangente, que forneceu datação pormenorizada da antiga Jerusalém, da Autoridade de Antiguidades de Israel, Universidade de Tel Aviv e o Instituto Weizmann de Ciência foi publicado na prestigiada revista científica PNAS (Proceedings of the National Academy of Sciences, no nome original), desafiando algumas conclusões anteriores. O estudo envolveu cem datações por radiocarbono de amostras de achados orgânicos em quatro áreas de escavação diferentes nas encostas leste e oeste da Cidade de Davi (a parte mais antiga de Jerusalém)—e calibração extensa de um fenômeno conhecido de leituras imprecisas de datação por carbono-14 durante grande parte da Idade do Ferro (talvez devido à menor atividade solar naquele período).

Ademais, é significante a descoberta de que Jerusalém

► (continua na página 21)

"Ensina-Nos a Contar os Nossos Dias"

Uma situação de vida ou morte pode nos levar a refletir sobre o que estamos fazendo com a vida que nos foi dada. Ponderar devidamente o tempo que ainda temos — e o que não temos — traz sabedoria.

por Robin Webber

Tivemos notícias chocantes no começo deste ano—do tipo difícil de ser esquecida. Em 13 de julho, houve uma tentativa de assassinato de um candidato a presidente dos Estados Unidos. Um simples meneio de cabeça fez a diferença entre a vida e a morte dele. É incrível como um momento no tempo pode alterar nossa existência.

Enquanto os eventos se desenrolavam, muitos se perguntavam como isso poderia mudar o comportamento daquele candidato e alterar seu discurso político divisivo para o país. Há muita coisa a se aprender com isso.

Sempre é mais fácil colocar os outros sob escrutínio do que a nós mesmos. Mas, na verdade, o que precisamos é analisar nossas próprias vidas e permitir que esse exemplo sirva como um chamado para o despertar—refletindo sobre quão frágil e efêmero é o nosso precioso tempo aqui reservado para atender ao convite de seguir a Jesus Cristo (Mateus 4:19, grifo nosso). Vamos nos fazer uma pergunta simples, mas profunda: *Como viveríamos hoje se soubéssemos que não haveria amanhã para nós?*

Aqui está uma história para ajudar a ilustrar esse ponto. Um homem estava em uma consulta médica para receber os resultados de um check-up de saúde. O médico lhe disse que tinha más notícias e péssimas notícias e perguntou ao paciente qual ele queria ouvir primeiro. "As más notícias", respondeu ele calmamente. Então, o médico disse que as más notícias eram que ele tinha apenas 24 horas de vida. O homem, agora perturbado, pulou e gritou: "Apenas 24 horas de vida?! Não conseguirei colocar meus assuntos em ordem assim tão rápido. Então, ele perguntou: "E que notícias poderiam ser piores do que essas?". O médico respondeu: "Eu deveria ter lhe contado isso ontem, mas esqueci-me!".

Como esse paciente, podemos chegar a pensar que somos imunes à brevidade da vida, aceitando a certeza da "morte e dos impostos" apenas para os outros. Contudo, Aquele que seguimos não é como esse médico esquecido. Ele já analisou nossa situação e inspirou, sobretudo a Moisés, a prescrição de uma dieta saudável e realista a ser feita com a ajuda dEle: "*Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos coração sábio*" (Salmos 90:12)".

Como iremos "preencher o traço da existência"?

Pensemos por um momento nas lápides de cemitérios, que geralmente têm gravadas nelas as datas de nascimento e morte das pessoas. Vemos que Deus define uma faixa de expectativa de vida quando Moisés afirma: "A duração da nossa vida é de setenta anos, e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos . . ." (versículo 10). Como saber a extensão desse "traço da existência" que está entre as datas inscritas? Somente Deus sabe o real comprimento desse "traço" para cada um de nós (Jó 14:5; Salmos 139:16). Todavia, dentro de nosso traço pessoal, que conecta a vida e a morte, está o espaço em que aprendemos a amar, arrepender-nos, experimentar o perdão do Alto, exercer o perdão e permanecer cheio de esperança e fé aqui na Terra. A partir do momento que recebemos o convite de seguir a Cristo devemos continuar crescendo ininterruptamente.

Mais uma vez, vamos investigar se encontros dramáticos com a morte mudam as pessoas. Espera-se que sim, mas não precisamos ir além do faraó egípcio, que se opôs à exigência de Deus para libertar Seu povo, para ver que as pessoas podem ser muito obstinadas em seus caminhos. Deus continuou enviando pragas ao império de faraó. Em um dado momento, seus próprios magos lhe disseram: "Isto é o dedo de Deus" (Êxodo 8:19). Mas o imponente e poderoso "deus-homem" não deu ouvidos, e o resto é história.

Quase um milênio depois, o rei Belsazar da Babilônia, em um banquete pagão, se deteve quando viu um dedo escrevendo em uma parede a mensagem do julgamento de Deus. A inscrição proclamava: "Mene, Mene, Tequel e Parsim", interpretada como "contou Deus o teu reino e o acabou . . . Pesado foste na balança e foste achado em falta . . . Dividido foi o teu reino e deu-se aos medos e aos persas" (Daniel 5:25-28). Mas Belsazar não se arrependeu. Ele depositou mais confiança nas poderosas muralhas da Babilônia do que "no dedo de Deus".

Por outro lado, será que os encontros com a *vida* mudam as pessoas e a nós também? Pondere no relato de três homens que foram conversar com Cristo, Aquele que é "o caminho, a verdade e a vida" (João 14:6), e acabaram recebendo dEle o convite para *segui-Lo*. Mas cada um deles tinha uma desculpa *humanamente* razoável para evitar esse compromisso e retornar à vida cotidiana (Lucas 9:57-62). Enquanto lê esse artigo, talvez você esteja no nível de conversação com Cristo, mas Ele quer mais do que seus ouvidos. Ele quer seu coração e sua total lealdade!

Pakin Songmor/Moment via Getty

Vamos considerar outro candidato ao discipulado, Saulo de Tarso, que encontrou o Cristo ressuscitado na estrada para Damasco, registrado no capítulo nove de Atos. Atingido pela cegueira, uma grande luz interior nasceu nele. Ele nunca mais seria o mesmo homem. Saulo, que se tornaria o apóstolo Paulo, experimentou uma mudança total de vida através do toque do dedo de Cristo em sua vida.

Como alcançar um coração sábio

Então, como podemos "alcançar um coração sábio", conforme referido no Salmo 90? Considere que Aquele que apareceu a Paulo, Jesus Cristo, mais tarde foi definido por este mesmo homem transformado como a "sabedoria de Deus" (1 Coríntios 1:24, 30). Permita-me compartilhar alguns princípios de três passagens bíblicas que ensinam como obter essa sabedoria divina através do que Cristo pregou e praticou, algo que serve para nos encorajar hoje!

1. *Priorize o que é mais importante.* Aquele que nos ordena a segui-Lo compartilha uma parábola em Lucas 12:16-21 que mostra o que acontece quando *não* "*contamos* nossos dias". Ele descreve um homem rico focado em viver regaladamente em abundância de comida, prazeres e bens acumulados, enquanto seu Criador era apenas um reflexo distante para ele. O homem pensava que ainda tinha muitos anos para aproveitar, mas sua vida acabaria naquela mesma noite.

Pondere como essa pessoa teria reordenado suas prioridades se soubesse que seus dias estavam acabando. Ele não teria permitido que aquilo que parecia urgente naquele momento atrapalhasse sua preparação para encontrar-se com seu Criador. E nós, que somos "pó ambulante" que acabará voltando à terra, precisamos aprender dessa parábola que nenhum de nós sabe quantos dias de vida nos foram concedidos, por isso não devemos desperdiçá-los em atividades egoístas que não têm nenhum proveito eterno!

2. *Trabalhe naquilo para o qual você foi chamado, enquanto pode.* Jesus praticou o que pregou! Ele sabia que Seu ministério terrestre não era infinito, mas que duraria alguns poucos anos até a Páscoa, quando Ele morreria como "o Cordeiro de Deus". Ele proclamou em João 9:4: "Convém que Eu faça as obras Daquele que Me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar". E como "Filho do Homem", Cristo não vivia dominado pela tristeza, pois entendia plenamente Sua realidade espiritual a cada passo e momento precioso de Sua vida.

3. *Aproveite seu tempo ao máximo.* Na epístola aos Efésios, Paulo soa um alarme com um alerta para a preciosidade do tempo—aqui e agora, neste momento. A Palavra viva e escrita, Jesus Cristo, através das Escrituras Sagradas, *ilumina do Alto* a importância de fazer cada momento valer a pena agora mesmo, pois o amanhã pode nunca chegar ou ser tarde demais para compreender o que Deus está oferecendo.

Como Paulo escreveu: "Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, *e Cristo te iluminará*. Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, remindo o tempo [valorizando-se diariamente para aquele momento específico da colheita enquanto é possível ser produtivo], porque os dias são maus. *Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender* qual a vontade do Senhor" (Efésios 5:14-17, ARA). Então, aqui está o caminho para a verdadeira sabedoria.

Então, permanece a questão que somente você pode responder: Doravante, como você utilizará seu tempo—ou este momento, que talvez seja seu último—para dignificar seu "traço de existência"? Enquanto o relógio ainda está correndo, espero que todos nós possamos "crescer na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo" (2 Pedro 3:18), levando muito a sério o convite dEle para segui-Lo. Até a próxima—*se Deus quiser!* BN

APROFUNDANDO O TEMA



Para aproveitar ao máximo o tempo que lhe foi dado, você não pode negligenciar a busca por Deus nem deixar de escutar e obedecer a Suas instruções. E para ajudá-lo nessa busca vital, baixe ou peça nosso guia de estudo bíblico gratuito "*Ferramentas Para o Crescimento Espiritual*".

► ("A Arqueologia Continua Respaldando a Bíblia" cont. da pg.19)

foi muito mais densamente povoada e urbanizada do século XII ao século X a.C. do que antes se pensava, o que está de acordo com a descrição bíblica da cidade na época de Davi e Salomão, ao contrário dos estudiosos minimalistas que rejeitam a representação bíblica daquele período.

Uma descoberta surpreendente foi a datação da expansão da muralha da cidade para o oeste por causa de um grande aumento populacional. Acredita-se que isso aconteceu na época do rei Ezequias de Judá em resposta tanto ao influxo de imigrantes, quando o reino do norte de Israel foi conquistado pelos assírios, quanto à invasão de Judá pelo imperador assírio Senaqueribe, algumas décadas depois. Esses alicerces são de uma ampla expansão ocidental da muralha da cidade, conhecida como a Muralha Larga (ou Muralha de Avigad, em homenagem ao arqueólogo que dirigiu a escavação que a descobriu), também chamada de Muralha de Ezequias (pela conexão com Isaías 22:10). Uma nova datação mostra que essa muralha e sua expansão para o oeste ocorreram na época do bisavô de Ezequias, o rei Uzias, após o grande terremoto durante o reinado do rei anterior (ver Amós 1:1; Zacarias 14:5).

Em vez de contradizer a Bíblia, essa grande obra de construção defensiva está de acordo com o que ela diz sobre Uzias em 2 Crônicas 26:8-9: "E . . . se fortificou altamente. Também Uzias edificou torres em Jerusalém, à Porta da Esquina, à Porta do Vale e aos ângulos e as fortificou". BN

APROFUNDANDO O TEMA



Vemos constantemente que as descobertas da arqueologia não contradizem a Bíblia, mas, na verdade, se encaixam e apoiam o que ela registra. E ainda há evidências muito mais convincentes disponíveis e muitas outras razões para aceitar a veracidade das Escrituras. Para saber mais sobre o assunto, não deixe de pedir ou baixar nosso guia de estudo bíblico gratuito "*A Bíblia Merece Confiança?*".



Namoro à Prova de Coração Partido

por Whitney Creech

Por onde começar um artigo sobre namoro? Enquanto eu pensava nessa questão, decidi entrar em contato com alguns adolescentes e jovens adultos para simplesmente perguntar. Recebi algumas respostas interessantes e atenciosas e com uma quantidade surpreendente de sobreposição de narrativas. O medo de não encontrar alguém para casar. Ir devagar nos relacionamentos. Devo namorar alguém apenas por divertimento ou com um propósito maior? Como sei se a pessoa de quem gosto é a pessoa indicada por Deus? Será que alguma vez você já parou para pensar nessas questões?

Geralmente o namoro típico é mais ou menos assim: Você se compromete com uma pessoa num relacionamento sério. Conforme vocês começam a se conhecer, você percebe que essa pessoa não é "a pessoa certa". Então, vocês terminam e "queimam a ponte da amizade". E seguem repetindo esse mesmo padrão, esperando encontrar seu par. Em que outra área da vida deixamos as coisas à mercê de tantas tentativas e erros, resultando em desgostos e frustrações?

Romanos 12:2 nos diz: "E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus". Então, em vez de se conformar com o padrão de namoro mundano, que pode causar muita tristeza e sofrimento emocional, vamos considerar outra alternativa.

Lemos repetidamente nos Salmos sobre esperar em Deus. "Espera no Senhor, anima-te, e Ele fortalecerá o teu coração; espera, pois, no Senhor!" (Salmos 27:14). Sempre amei essa passagem, mas nunca a havia considerado em termos de namoro. Esperar em Deus não significa ser passivo. Na verdade, isso tem a ver com levar nossos desejos diante de Deus em oração sincera, confiando que Ele ouve nossas petições. E também envolve o desenvolvimento de um caráter moral e piedoso com o foco na

edificação pessoal com a ajuda de Deus. Esperar em Deus também requer confiar que Ele sabe quem complementará melhor nossos pontos fortes e fracos, e também aceitar o tempo dEle.

Olhar-se no espelho

Quando eu estava no ensino médio era muito fácil me deixar levar pela avaliação de pessoas que raramente paravam para pensar como *eu mesmo* me avaliava. A Bíblia está repleta de traços de caráter que precisamos desenvolver se desejamos entrar no Reino de Deus. Reserve um tempo para estudar a Palavra de Deus e descobrir o que Ele requer de você. Sem dúvida, é muito mais difícil desenvolver as características de honestidade, confiabilidade e integridade do que julgar outras pessoas. Pense em que tipo de cônjuge você seria para a outra pessoa. Você não gostaria de encontrar alguém que esteja se esforçando para se tornar mais parecido com Deus? Então, eu desafio você a ser essa pessoa também!

Pode ser um tanto complicado pensar em todas as maneiras pelas quais você pode crescer, mas bons amigos podem ajudar-lhe nessa empreitada. Num cenário típico de namoro, uma pessoa se compromete tanto com a outra que frequentemente deixam de lado os amigos e até parentes. Mas isso pode impedir o desenvolvimento de relações saudáveis, especialmente aquelas que são imprescindíveis quando você termina um relacionamento. Então, não seria de grande ajuda ter um grupo sólido de amigos que pudessem apoiar seu crescimento e desenvolvimento pessoal?

Confiar no Tempo de Deus

O tempo de Deus pode parecer um tema confuso. Temos muitos exemplos bíblicos de pessoas que decidiram resolver as coisas por conta própria em vez de esperar em Deus. Considere, por exemplo, a história de Abraão e Sara quando lhes foi prometido um filho (Gênesis 18). Essa promessa não tinha um cronograma. Mas quando Sara percebeu que não teria um filho no prazo que ela esperava, introduziu Agar em seu relacionamento. Assim nasceu Ismael, e as repercussões dessa decisão ainda são vistas hoje em dia (ver o capítulo "Os Filhos de Abraão" em nosso guia de estudo gratuito *O Oriente Médio na Profecia Bíblica*). Abraão e Sara usaram o raciocínio humano para justificar suas ações.

A verdade é que nem sempre entendemos o tempo de Deus, mas sabemos que a vontade dEle para nós não contempla nosso envolvimento em algo pecaminoso. E qualquer relacionamento que exija que você comprometa ou abra mão de seus valores morais não tem nada a ver com Deus. Claro, todos cometem erros, e Deus trabalha conosco apesar de nossas falhas. Mas não ultrapasse os limites de Deus esperando que isso resulte num relacionamento abençoado. Permaneça firme em suas crenças e continue orando para que Deus proveja o que Ele deseja para você no tempo dEle.

Veja o exemplo de Ana no primeiro capítulo do livro de Samuel. Ana pediu fervorosamente aquilo que mais desejava. Durante anos, ela foi ao tabernáculo de Deus, mesmo sendo provocada e humilhada constantemente. Ela esperou o tempo de Deus com oração e perseverança, e Ele respondeu à oração dela.

Levar todos os anseios a Deus

Em primeiro lugar, precisamos nos comprometer com nosso relacionamento com Deus. Ao colocar a vontade dEle em primeiro lugar em sua vida, você será capaz de estabelecer prioridades que



Imagens via Unsplash

Coloque seu foco em desenvolver seu caráter e em se tornar um homem ou uma mulher de Deus.

permitirão seu crescimento. Não me interprete mal, certamente haverá desafios quando você decidir que vai esperar pelo tempo de Deus em sua vida.

Talvez todos seus amigos já estejam namorando, e isso pode parecer que é muito divertido (realmente o namoro pode ser bem divertido se estiver dentro dos parâmetros corretos!). Contudo, pode ser que você conheça apenas um pequeno grupo de adolescentes ou jovens adultos que valorizam o caminho de Deus. Também pode acontecer de você se interessar por alguém que compartilhe suas crenças, mas que more muito distante de você. Mas esses problemas e frustrações podem ser superados se você voltar seu olhar para Deus e confiar que Ele tem um plano magnífico para sua vida. "O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã" (Salmos 30:5).

O namoro não deve ser uma experiência de partir o coração. Ponha seu foco em desenvolver seu caráter e se tornar um homem ou uma mulher de Deus. Espere pelo tempo de Deus e por um relacionamento em que Ele esteja envolvido, enquanto isso mantenha a amizade com aqueles que irão apoiar e encorajar você. Ademais, permita que Deus guie e prepare você para um compromisso sério no tempo dEle. Deus tem um plano para você, que é maior do que você poderia imaginar. Como Ele afirma em Jeremias 29:11: "Quem sabe dos Meus planos sobre vocês sou Eu mesmo! São planos de bem; não são planos de sofrimento. Eu lhes darei aquilo que mais desejam: um futuro de paz em sua própria terra" (Bíblia Viva). BN

Aprofundando o Tema



Qual é o propósito de Deus em unir homens e mulheres maduros? Para ter uma perspectiva geral desse assunto, encorajamos você a pedir ou baixar nosso instrutivo guia de estudo bíblico "*Casamento e Família: A Dimensão Perdida*", que está disponível gratuitamente.



Ser Um Cristão Prudente e Vigilante

O capítulo 25 de Mateus registra a parábola de Jesus Cristo sobre as dez virgens. Que lições Ele pretendia nos dar com essa parábola?

por Darris McNeely

Alguma vez você já ficou sem combustível e parado à beira da estrada? Aconteceu comigo uma vez, quando eu estava apressado para uma reunião. A ironia era que eu tinha acabado de sair de um posto de gasolina, onde havia parado para dar um telefonema. Dirigi por alguns quilômetros na estrada e o carro parou de uma vez. Aquilo foi frustrante, mas eu aprendi uma lição valiosa.

Esse episódio me fez lembrar uma música da década de setenta, intitulada "Running on Empty". O tema da música é acerca de ficar tão ocupado a ponto de não saber que, em muitos aspectos, pode estar perto de ficar sem combustível. Será que eu ou você podemos estar "correndo quase sem combustível "?

Em várias ocasiões, Jesus Cristo disse a Seus discípulos para "vigiar" a Sua vinda, porque não sabemos nem o dia nem a hora. Aprender a fina arte de "vigiar" ao seguir Sua instrução requer não ficar sem combustível. Temos que aprender a vigiar o medidor de combustível.

Aprendendo a esperar e vigiar

Cristo entregou uma parábola que é a chave para aprender a "vigiar" e se preparar para Seu glorioso retorno. Conhecida como a parábola das dez virgens, ela se encontra no capítulo 25 de Mateus.

O capítulo anterior, Mateus 24, tem uma detalhada profecia de Jesus sobre os eventos mundiais que vão culminar em Sua segunda vinda. Essa parábola é uma continuação da profecia, que nos diz o que devemos fazer à luz do que Ele disse sobre o Seu retorno. Então, vamos dar uma olhada nessa parábola para entender como podemos vigiar e esperar com paciência e fidelidade a vinda do Senhor.

"Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo" (versículo 1). Os discípulos já sabiam o que Cristo queria dizer quando ouviram isso. A cena remete diretamente aos costumes dos casamentos da época. Quando o futuro marido acabava de preparar o lugar em que viveria com sua esposa, ele viria buscá-la para o casamento. Os gritos de "eis o noivo!" ecoariam pela aldeia quando ele estivesse chegando para buscar sua noiva. Toda essa empolgação retratava as pessoas se reunindo para a festa de casamento e um cortejo percorrendo as ruas.

"Cinco delas eram insensatas, e cinco prudentes. Ora, as insensatas, tomando as lâmpadas, não levaram azeite consigo. As prudentes, porém, levaram azeite em suas vasilhas, juntamente com as lâmpadas" (versículos 2-4). Pela tradição o noivo viria à noite, por isso as virgens precisavam de lâmpadas. E na época, essa lâmpada era pequena e feita de barro e usava azeite como combustível. E sem azeite não havia luz. Cinco das virgens se prepararam com antecedência e tinham azeite suficiente para iluminar o seu caminho, enquanto as outras cinco foram tolas e não provisionaram combustível.

Na Bíblia, o azeite é símbolo do Espírito Santo. Como o azeite, o Espírito Santo de Deus vem de uma fonte externa. O Espírito Santo vem de Deus. Ele reside em uma pessoa, dando-lhe a capacidade de produzir bons frutos de conduta e caráter. O Espírito Santo habitando em alguém é a chave para torná-lo um cristão (Romanos 8:9; 1 João 3:24).

Na parábola, a presença ou a ausência do Espírito Santo é o mote dessa lição. Cinco dessas dez virgens não têm o Espírito Santo de Deus. E as outras cinco o tem e estão preparadas para encontrar o noivo.

Tradicionalmente, os amigos do noivo precederiam a vinda do noivo, dizendo: "O noivo está chegando!". Isso era feito à noite, aludindo à ideia de que o noivo estava vindo para roubar a noiva. A noiva estaria esperando com suas damas de honra. Esse seria um dos sinais de aviso de que a vinda do noivo estava próxima. Então, havia uma grande expectativa e também uma incerteza do exato momento que ele chegaria.

Uma demora inesperada

A parábola continua: "E tardando o noivo, cochilaram todas, e dormiram" (versículo 5). Todas as virgens dormiram, até mesmo as prudentes, que tinham bastante azeite. As virgens representam o povo da Igreja de Deus e aqui está uma forte advertência para a Igreja ficar acordada e alerta espiritualmente.

O apóstolo Paulo lança mais luz sobre o significado da luta contra o torpor espiritual: "Porque vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como vem o ladrão de noite; pois quando estiverem dizendo: Paz e segurança! então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão. Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que aquele dia, como ladrão, vos surpreenda; porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas; não durmamos, pois, como os demais, antes vigiemos e sejamos sóbrios" (1 Tessalonicenses 5:2-6).

Ao ler essa parábola, precisamos nos lembrar de que todos somos suscetíveis a negligenciar a nossa salvação. Cada um de nós pode ser pego pelos cuidados deste mundo e começar a escorregar espiritualmente. Podemos perder de vista o fato de que o cristão deve estar sempre vigilante. Todos nós podemos adormecer e ser pegos desprevenidos.

Penso em cada evento mundial significativo que poderia ter algo a ver com a profecia bíblica. As pessoas "acordam", veem as notícias, ficam assombradas e dizem: "O que isso significa?". Quando ocorreram os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001, pessoas assustadas me ligavam perguntando se aquilo tinha algo a ver com a profecia bíblica. Em seguida, as igrejas ficaram cheias durante semanas. Mas, logo após o evento, a vida voltou ao normal. Se não tivermos cuidado, podemos adormecer.

E Jesus mostra o que acontece quando adormecemos espiritualmente: "Mas à meia-noite ouviu-se um grito: Eis o noivo! saí-lhe ao encontro! Então, todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas" (versículos 6-7). Toda lâmpada de azeite tinha um pavio que precisava ser aparado para funcionar corretamente, porém não acenderia sem combustível. As cinco virgens insensatas tinham suas lâmpadas e prepararam os pavios, mas não tinham azeite. Isso demonstra que podemos ter uma parte do necessário, mas ainda não ter a outra parte fundamental.

"E as insensatas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão se apagando. Mas as prudentes responderam: não; pois de certo não chegaria para nós e para vós; ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós" (versículos 8-9).

No mundo antigo, o combustível era uma mercadoria valiosa. E cada pessoa tinha que certificar-se que seus suprimentos eram adequados. Você não podia contar com os outros para obter esse recurso. Assim também é com o Espírito Santo—o bem mais valioso e poderoso que você pode ter. Você não pode contar com seu amigo, seu cônjuge ou qualquer outra pessoa para lhe providenciar o Espírito Santo. Isso é *entre você e Deus*!

Alguns ficarão de fora

Sem dúvida, é importante ter caráter em momentos críticos. Se você não tem isso, então perderá oportunidades. A coragem e o discernimento necessários para tomar decisões sábias devem ser cultivados e mantidos para que, ao enfrentar alguma crise, já estejam em sua mente e coração. E ser guiado pelo Espírito de Deus é a principal diferença entre o sucesso e o fracasso.

As virgens insensatas foram instruídas a irem comprar o combustível que haviam esquecido de ter consigo. "E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o noivo; e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta" (versículo 10). As insensatas não estavam prontas para a chegada do noivo.

A lição dessa parábola é sobre preparar-se agora, enquanto você ainda tem tempo. Aqueles que não se prepararem não terão permissão para entrar no casamento.

Contudo, sair em busca de combustível naquele momento foi um erro crítico. Elas foram apanhadas desprevenidas. O noivo chegou e elas foram deixadas para trás.

O som de uma porta se fechando traz uma nota sombria de fim de história. O noivo chegou para se casar com sua noiva e o casamento foi realizado. Em qualquer cerimônia de casamento tem-se uma percepção de que tudo foi preparado para celebrar o começo de uma nova vida. Quando Jesus Cristo retornar e tomar a Igreja como Sua noiva, chegará o momento em que todo o trabalho de preparação culminará no maior casamento de todos os tempos.

A lição dessa parábola é sobre *preparar-se agora, enquanto você ainda tem tempo*. Aqueles que não se prepararem não terão permissão para entrar no casamento. "Depois vieram também as outras virgens, e disseram: Senhor, Senhor, abre-nos a porta. Ele, porém, respondeu: Em verdade vos digo, não vos conheço" (versículos 11-12).

E de todas as palavras que Cristo poderia dizer a alguém, estas talvez sejam as mais trágicas: "*Eu não conheço você*". Contudo, essa parábola e outras Escrituras nos mostram que um tempo de juízo aguarda todos nós. A obra de nossas vidas será avaliada. Deus é paciente e misericordioso, mas Ele também é um Deus de julgamento.

Nessa parábola, a declaração conclusiva de Cristo nos traz de volta ao que temos de fazer agora: "Vigiai, pois, porque não sabeis nem o dia nem a hora" (versículo 13).

O retorno de Cristo é um evento que sabemos que *vai acontecer*, mas não sabemos *quando*. Por isso, temos que vigiar. Temos que vigiar nossas vidas, vigiar o nosso mundo e fazer com que a natureza dos tempos e eventos nos estimule a superar e viver diariamente vidas piedosas. BN

Aprofundando o Tema



"Como podemos purificar nossas vidas e nos tornar o tipo de pessoas espiritualmente dinâmicas que Deus quer que sejamos? Peça ou baixe um exemplar gratuito de nosso guia de estudo bíblico "*Ferramentas Para o Crescimento Espiritual*" para ajudá-lo a descobrir a resposta nas páginas de sua Bíblia!"

"O Impacto Mundial das Eleições nos Estados Unidos"

Em nossa edição de julho-agosto, examinamos os efeitos cumulativos da desobediência da humanidade a Deus, as tentativas inúteis de corrigi-la e a saída que Ele revela na Bíblia.

A constante publicação de artigos sobre política, mais especificamente sobre um determinado político, é inoportuna e muito desnecessária! A política não deveria ter lugar na Igreja, muito menos em artigos dessa revista. Mas se vocês querem publicar artigos sobre a política, então precisam ter um ponto de vista imparcial, sem favorecer a nenhum candidato! Então, façam a coisa certa e sejam justos ao publicar artigos sobre política!

— Comentário em nosso site

Resposta dos autores: A Boa Nova não busca promover nenhum político. Nosso artigo apresentava algumas preocupações sobre a disputa política estadunidense acerca do clima de divisão no país. Dito isso, o fato é que não devemos ser neutros quando se trata de questões morais—ou na abordagem de mensagens sobre moralidade, decisões e atos impactantes de agentes públicos. Muita coisa inadequada é proferida como se fosse "política". Ademais, a Palavra de Deus tem muito a dizer sobre esses assuntos.

Também devemos reconhecer que, embora nenhum candidato ou partido político esteja alinhado com as Escrituras, alguns buscam agendas que estão bem mais distantes da moralidade bíblica, acarretando grandes danos sociais. Na verdade, seria errado dizer que isso não importa, já que ninguém é bom, ao tentar traçar alguma equivalência moral entre os lados opostos do espectro político. Ademais, amar o próximo também significa alertá-lo sobre agendas políticas perniciosas.

E quando as questões de política pública disseminam o pecado e impactam negativamente uma sociedade, devemos ser corajosos e incisivos em nossos comentários. E isso não é ser "politizado". Isso é ser bíblico, e seguir a tradição dos profetas. Esperamos que todos nós possamos orar pela guia de Deus para dizer o que precisa ser dito.

"A Última e Melhor Esperança da Terra"

Toda essa edição é absolutamente maravilhosa! O artigo "A Última e Melhor Esperança da Terra" é tão perfeito que sinto que realmente oferece esperança mesmo diante de todas as notícias sombrias da atualidade. Estou tão feliz que vocês se concentram no Reino enquanto mostram a horrorosa verdade deste mundo, assim como o fazem primorosamente no restante da revista. Eu mal consegui me conter quando li o artigo "A Perseguição aos Justos". Um artigo muito corajoso!

— Comentário em nosso site

"Um Cristão Pode Ser Acometido Pela Depressão?"

Vocês estão com toda razão quanto a tudo isso. Eu não sofro de depressão, mas padeço de ansiedade. Costumo surtar rapidamente só de pensar em algumas coisas. Começo a fazer muitas tarefas domésticas apenas para manter minha mente longe disso, mas não antes de fazer uma oração. Eu seria um louco controlador se não me contivesse para não alimentar minha ansiedade, mas sempre preciso orar. Quando faço isso, me sinto muito melhor, e também tenho a passagem de Jeremias 29:11 num quadro para lê-la assim que me levanto.

— Comentário em nosso site

Outras cartas sobre a revista A Boa Nova e as literaturas gratuitas

Gostaria de agradecer pela assinatura gratuita da revista e pelos guias de estudo bíblico. Tenho aprendido muito e quero entender mais a Bíblia. Cresci numa grande família religiosa com diferentes crenças. Eu me sentia realmente confuso e às vezes perdido. Então, um dia eu estava buscando informações na internet sobre a história de Israel e me deparei com um dos episódios do programa Beyond Today. Desde então, tenho sido inspirado quase diariamente a assistir esse programa e ler todos os seus guias de estudo bíblico gratuitos. Obrigado pelos seus magníficos esforços. E muitas de minhas perguntas foram respondidas através dos ensinamentos de vocês. Eu também gostaria de doar, mas não sei como fazer isso. Mais uma vez, obrigado!

— Assinante da Austrália

Estamos muito felizes em poder servi-lo em sua jornada de descobrimento da verdade bíblica! Agradecemos sua intenção de doar, pois isso nos permite continuar pregando o evangelho ao mundo de forma totalmente gratuita. As doações podem ser feitas através de nosso site, www.revistaboanova.org, ou podem ser depositadas na conta que está na contracapa de nossa revista.

Eu só queria agradecer ao pastor Gary Petty por sua mensagem no programa Beyond Today, que ensina sobre a raiva destrutiva na vida de uma pessoa. Essa mensagem chegou na hora certa para mim. Eu a ouço frequentemente e mantenho seus pontos principais em notas adesivas no trabalho. Obrigado a todos vocês.

— Telespectador de Michigan

Tenho vinte e um anos e estou entrando em contato hoje para fazer a seguinte pergunta: Como me torno um seguidor de Jesus Cristo? Eu estava fazendo uma pesquisa sobre os "sete pecados capitais", os quais Deus nos diz para nos afastarmos, e percebi que cometo todos eles. E isso me assusta. Contudo, mesmo temendo, ainda me pego caindo novamente em tentação e pecado. Quero me libertar dessas correntes, mas sinto que estou me afundando em pecados inescapáveis. Vocês poderiam me dar algum conselho para me ajudar a vencer essa luta? Obrigado por reservarem um tempo para ler meu comentário.

— Leitor de Nova York

Estamos muito felizes por você ter entrado em contato! Você chegou a uma grande conclusão, algo que muitas pessoas nunca chegaram ou que preferem ignorar. Deus revelou a maneira correta de viver, e Jesus Cristo exemplificou isso em Sua vida e ensinamentos. Temos alguns materiais que podem ajudá-lo em seu caminho, a saber, nossos guias de estudo bíblico gratuitos "Transformando A Sua Vida: O Processo de Conversão" e "Ferramentas Para o Crescimento Espiritual". Também gostaríamos de incentivá-lo a entrar em contato com um pastor da Igreja de Deus Unida para aconselhamento pessoal através do e-mail info@ucg.org.

P: Deus é quem escolhe os governantes das nações?

R: A Bíblia registra que Nabucodonosor, um poderoso governante do Império Babilônico, seiscentos anos antes de Cristo, recebeu uma visão de Deus. E o profeta Daniel interpretou esse sonho. Ele explicou que Deus deu a Nabucodonosor essa visão "para que todos os que vivem saibam que o Altíssimo domina sobre os reinos dos homens e os dá a quem quer, e põe no poder o homem mais simples" (Daniel 4:17, NVI).

Como está implícito nas palavras de Daniel, Nabucodonosor não era um homem bom. Ele jogava pessoas vivas em fornalhas ardentes se elas não se curvassem ao seu ídolo. E ele ameaçou assassinar todos os seus conselheiros se eles não interpretassem seu sonho.

Poucos países desenvolvidos tiveram um governante tão violento assim nos últimos tempos. Contudo, a Bíblia mostra claramente que, às vezes, Deus coloca líderes terríveis em posições de grande poder com a clara finalidade de cumprir Seus planos.

Sem dúvida, foi isso que aconteceu no caso do faraó do Êxodo, cujo coração Deus endureceu várias vezes até o Egito ser humilhado por seus maus-tratos ao povo de Deus, Israel. E Deus enviou Moisés para dizer ao faraó: "Mas deveras para isto te mantive, para mostrar o Meu poder em ti e para que o Meu nome seja anunciado em toda a terra" (Êxodo 9:16).

Às vezes, Deus se envolvia diretamente na ascensão de indivíduos a posições proeminentes. Ele inspirou o profeta Isaías a anunciar com bastante antecedência a ascensão ao poder de Ciro, o Grande, para cumprir Seu propósito (Isaías 45:1). Um século e meio depois, Deus entregou o Império Persa nas mãos de Ciro.

Em outra ocasião, Daniel declarou: "Louvado seja o nome de Deus para todo o sempre. Ele muda o curso dos acontecimentos; remove reis de seus tronos e põe outros no lugar" (Daniel 2:20-21, Nova Versão Transformadora). O apóstolo Paulo, escrevendo aos cristãos que viviam na capital do Império Romano, disse: "Toda autoridade vem de Deus, e aqueles que ocupam cargos de autoridade foram ali colocados por Ele" (Romanos 13:1, Nova Versão Transformadora, ver também Salmos 75:6-7; João 19:10-11).

Então, isso significa que, de alguma forma, Deus "endossa" algum presidente ou líder de um país com todas as suas falhas e fraquezas? Não. Isso significa que Deus tem um propósito para a humanidade quanto aos eventos atuais, e cumprirá esse propósito através do governante que Ele estabelecer ou permitir que esteja no poder.

As Escrituras mostram que, embora Deus decida eventualmente quem será o principal governante de uma nação, Ele também permite que as pessoas escolham seus líderes nacionais, cujos valores não são aqueles ensinados nas Escrituras Sagradas, mesmo em detrimento deles. Certa vez, Ele criticou Seu próprio povo escolhido com estas palavras: "Israel rejeitou o bem . . . Eles fizeram reis, mas não por Mim" (Oséias 8:3-4, ACF). A lição é clara: Deus aprova apenas os governantes que não "rejeitam o bem" definido por Ele.

O apóstolo Paulo dá esse excelente conselho aos cristãos que perguntam sobre o que pensar dos governantes de seus países: "Antes de tudo, recomendo que se *façam súplicas, orações, intercessões e ação de graças por todos os homens; pelos reis e por todos os que exercem autoridade,* para que tenhamos uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade" (1 Timóteo 2:1-2, NVI, grifo nosso).

Orar para que Deus providencie governantes que trabalhem para tornar possível aos fiéis viverem "uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade" é algo louvável e apropriado aos olhos dEle. Mas primeiro é preciso aprender e praticar a Sua vontade antes de esperar que Ele ouça essas orações (ver 1 João 3:22). Até mesmo Jesus, que confiava totalmente nas decisões de Deus, orou: "Não se faça a Minha vontade, mas a Tua" (Lucas 22:42). E é na Palavra de Deus, a Bíblia, onde podemos encontrar a Sua vontade revelada.

Na antiga Israel vemos um padrão de comportamento, em que a nação se desviava, rejeitando as leis de Deus, e era entregue a inimigos estrangeiros ou domésticos. Então, o povo clamava a Deus por libertação, e Ele enviava um novo líder para resgatá-los. Mas geralmente isso durava pouco tempo, pois esse padrão logo se repetia. Isso também acontece hoje.

Em 2 Crônicas 7:14, Deus disse: "E se o Meu povo, que se chama pelo Meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a Minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então, Eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra". Sem dúvida, isso incluía dar-lhes líderes que beneficiassem o país. Mas, infelizmente, não vemos nenhuma grande disposição de servir Deus e obedecer a suas leis em qualquer nação da atualidade.

E sabemos pela profecia bíblica que futuramente determinados poderes tirânicos terão um grande controle sobre o mundo e causarão danos à Terra.

Contudo, individualmente, não devemos deixar de buscar e orar a Deus em arrependimento e compromisso sincero, pedindo Sua ajuda para suportar os problemas deste mundo e manter a mente focada na solução definitiva: O vindouro Reino de Deus, em que finalmente Deus estabelecerá no mundo governantes perfeitos liderados por Jesus Cristo.

Aprofundando o Tema



Para ajudá-lo a entender o rumo dos eventos mundiais, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito *"Os Estados Unidos e a Inglaterra na Profecia Bíblica"*.

Qual é a verdade sobre o Natal?



Essa é uma época do ano para estarmos alegres, não é mesmo? Talvez não seja se você sabe a verdade sobre a origem do Natal.

Milhões de pessoas continuam seguindo os curiosos costumes do Natal, mas poucas entendem por que fazem isso ou o que significam esses costumes e símbolos. Você precisa descobrir a verdade sobre esse feriado religioso popular. E ainda mais importante, uma vez que a maioria das pessoas o celebram com o pretexto de honrar a Deus, você precisa saber o que Ele pensa sobre o Natal!



◀ Encontre as respostas em nosso guia de estudo bíblico GRATUITO "Feriados Religiosos ou Dias Santos". Peça um exemplar ou leia-o online.

AaronAmat/iStock via Getty

Faça uma doação

Esta obra evangelizadora compreende a edição, publicação e distribuição gratuita desta Boa Nova do vindouro Reino de Deus, de vários guias de estudo de ensino bíblico, e da preparação e cuidado dos irmãos, ao redor do mundo.

Esta revista 'A Boa Nova' e guias de estudo Bíblicos aqui mencionados contêm direitos auditorais e são publicados pela Igreja de Deus Unida, uma Associação Internacional.

Sua doação espontânea ou seus dízimos nos ajudarão a ampliar esse esforço. Use a conta ao lado se vive no Brasil, ou a aba de doações do nosso site, ou detalhes de contato na página 2. Muito obrigado pela sua contribuição.

Banco: Caixa Econômica Federal (104)
Agência: 3540
Operação: 003
Conta Corrente: 1877-4
CNPJ/PIX: 19.443.682/0001-35
Beneficiário: Igreja de Deus Unida Brasil

